

Segmento: PUCRS

18/03/2020 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

Prêmio Nobel 2002 na Pucrs

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=98014>

O psicólogo israelense-americano Daniel Kahneman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2002, vai ministrar aulas para cinco cursos de pós-graduação e MBA 100% a distância na Pucrs. O UOL EdTech é responsável pelos aspectos tecnológicos, como gravação, edição, disponibilização via internet, plataforma, site de matrículas entre outros. As aulas serão gravadas nos EUA.

18/03/2020 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

Startup de marketing digital adota "lógica hospitalar" para home office

<https://agoranors.com/2020/03/startup-marketing-digital/>

No seu quarto ano de mercado e com 25 mil clientes atendidos em todo o Brasil, a Pling, já adotava em seu modelo de gestão de pessoas a possibilidade do home office. A startup oferece serviços digitais de marketing e gestão para profissionais autônomos.

Dos 25 colaboradores, apenas sete executavam suas jornadas na sede da empresa, localizada no hub de tecnologia da 4all, no Tecnopuc, em Porto Alegre. Mas, com as medidas de precaução adotadas para minimizar a transmissão do Coronavírus, o CEO da Pling, Paulo Esteves Filho, redesenhou a atuação da empresa.

"Adotamos e passará a valer mesmo depois desse período de pandemia uma lógica hospitalar, deixando apenas o núcleo diretivo presencialmente. Nossa ideia consiste em abrigar os "recém-nascidos", ou seja, colaboradores novos, para que possam ser treinados, até que eles entendam a cultura da empresa", disse Esteves.

Com a medida a Pling projeta aumentar o nível de comprometimento da equipe ao propor uma forma de trabalho que proporciona mais conforto a todos, com a possibilidade de trabalhar de onde for.

O mercado da Pling hoje é baseado em profissionais autônomos que enxergam a necessidade de estabelecer comunicação e marketing com seus públicos pela internet, mas não sabem por onde começar.

Tópicos empresa home office marketing digital mercado

18/03/2020 | Brasil de Fato | brasildefato.com.br | Geral

"Esse governo vai passar e vamos voltar com muito mais força", diz João Pedro Stedile

<https://www.brasildefato.com.br/2020/03/18/esse-governo-vai-passar-e-vamos-voltar-com-muito-mais-forca-diz-joao-pedro-stedile>

Na última segunda-feira (16), João Pedro Stedile, economista graduado pela PUC do Rio Grande do Sul, pós-graduado pela Universidade Nacional Autônoma do México, fundador e membro da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), conversou com o ex-prefeito de São Paulo e candidato presidencial pelo PT em 2018, Fernando Haddad, no

programa Painel Haddad.

Stedile falou sobre a importância da reforma agrária para toda a população brasileira e não apenas para quem vive no campo, além de fazer uma análise do desmonte promovido pelo governo Bolsonaro em relação a essa política. Ele ressalta que hoje o principal problema relacionado à agricultura no país é o modelo econômico adotado.

"Há pesquisas científicas que dizem que se a gente pegar a cadeia produtiva da soja, o dono da terra fica com 10% da soja, se ele arrendasse, ganharia mais, e 67% do lucro vai para as multinacionais, que vende para o mesmo produtor o agrotóxico. Quem lucra com o agronegócio não é o povo brasileiro, nem a burguesia, nem o fazendeiro é o agronegócio. Nós importamos 20 milhões de toneladas por anos de insumos agrícolas", pontuou.

Com o governo Bolsonaro, o economista considera que essa situação se agravou. "Vai aumentar o êxodo, pegaram o Incra [Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária] justamente para tomar de assalto terras públicas da Amazônia e a ministra da Agricultura realiza ações para favorecer o agronegócio. Vão liberar a venda de terras na Amazônia para estrangeiros, além dos 600 mil novos tipos de agrotóxicos liberados", disse.

Entretanto, para Stedile, o modelo tem contradições que serão cobradas pela própria natureza.

"Eles podem, do ponto de vista legal, legitimar essa exploração capitalista, mas a natureza se vingará e a natureza está do nosso lado e por mais que o agronegócio seja o maior exportador produtor de soja, algodão, cana, café, esse modelo não tem futuro. A fragilidade do modelo é evidente, porque é antinatureza. Mas esse governo vai passar rápido e vamos voltar com muito mais força, com uma agricultura para produzir alimentos que irão fortalecer quem vive da agricultura", afirma.

O enfrentamento dos modelos da agricultura brasileira

Para João Pedro Stedile, o Brasil conta hoje com três modelos agrícolas que se enfrentam: o latifúndio especulativo; o agronegócio e agricultura familiar.

"O latifúndio especulativo tem como exemplo o Daniel Dantas que, com dinheiro americano, comprou 600 mil hectares de terras no Pará. Ele tem uma cabeça de gado a cada 3 hectares. O objetivo dele é especular a terra e vender daqui a 10 anos pelo dobro. O segundo é o agronegócio: grandes extensões de terra, monocultura, baseado em alta mecanização e que substitui a mão de obra com agrotóxico, uma espécie de plantation moderna sem mão de obra. O modelo que quer fazer uma agricultura sem agricultor e o terceiro é a agricultura familiar, agroecológica, a agricultura popular", afirma.

Para o economista, o mais perverso do agronegócio, que tem total apoio do governo Bolsonaro, é que ele é um modelo que produz às custas de desemprego e de agressão à natureza.

"O agronegócio não consegue produzir sem veneno e o veneno por ser de origem química, não se dissolve na natureza. Ele vai para o lençol freático e quando evapora vai para a nuvem e depois volta para a gente na forma de chuva. Cientistas da área de saúde falam que se tu te alimentas constantemente com alimentos produzidos com agrotóxico, ele vai se acumulando no organismo e ao acumular, vai quebrando as células e produz câncer, tumor. Por isso que hoje se vê câncer em pessoas jovens. E esse é um dado no Instituto Nacional do Câncer", afirma.

Reforma Agrária

O economista considera que o Brasil perdeu duas grandes oportunidades de realizar a reforma agrária no país. A primeira foi com o fim da escravidão. Ele ressalta que todos os países que fizeram uso da escravidão promoveram, em seguida, a reforma agrária. Ou seja, garantiram o acesso à terra aos ex-escravos. Sendo, o primeiro o Haiti em 1904 e depois os Estados Unidos.

"A segunda oportunidade perdida foi em 1964 quando surgiu a primeira crise do capitalismo industrial. O Celso Furtado disse para o João Goulart que a saída para a crise era a reforma agrária, porque geraria um grande mercado interno para abastecer a indústria brasileira, mas a resposta que a burguesia industrial de São Paulo deu foi o golpe militar", afirma.

Haddad pediu que Stedile esclarecesse alguns pontos da luta travada pelo MST ao longo da sua trajetória. Para o economista, a primeira etapa da história do movimento, de 1979 até 1995 contou com uma luta mais programática baseada na herança histórica tanto brasileira, das ligas camponesas, quanto zapatista, de Emiliano Zapata, que defendeu por toda a América Latina o lema: "terra para quem nela trabalha".

"Aqui, a CPT difundiu esse lema. Logo, qual era o simplismo? Se eu tiver terra, vou progredir, criar minha família, entre outros. Nós em 15 anos conquistando terra - e um dos período em que mais ocorreu isso foi no governo Sarney - nós nos demos conta de que só terra não tira as pessoas da pobreza. Então, serviram os ensinamentos do Celso Furtado: tem que combinar com a agroindústria. Você só vai agregar valor ao trabalho se passar por um processo de agroindústria. Se você vender o leite in natura para a Nestlé quem vai ganhar é a Nestlé. Se os parentes continuarem a vender só ovo in natura quem vai ganhar é a cantina. A única forma do camponês ter acesso a esse valor agregado é se ele participar do processo de agroindústria e a única maneira do camponês organizar uma agroindústria é na forma cooperativa", explicou.

Com a agroindústria o movimento percebeu também que essa também era a única forma de garantir o emprego e a permanência do jovem no campo, porque sem oportunidades, esse jovem migra para a cidade. "Se temos uma cooperativa de leite o cara pode ser veterinário, agrônomo, bioquímico, motorista de caminhão e isso agrega valor. Passamos 10 anos trabalhando com agroindústria. Quem nos ajudou: Carlos Lessa, como diretor social do BNDES. Nessa época ele criou um crédito destinado a assentados da reforma agrária, porque até então não existia", afirma.

O surgimento da agroecologia

Nos últimos 10 anos do Movimento Sem Terra (MST), Stedile conta que se percebeu mais um ponto: a garantia da produtividade com qualidade. Foi então que surgiu a agroecologia.

"Passamos a adotar a agroecologia como matriz tecnológica, porque ela é mais do que isso, ela é uma nova relação do sujeito com a natureza. Você produz em harmonia com a natureza e, logo, isso é contraponto ao agronegócio", afirma.

O economista aponta que o tripé: crédito, terra e educação é a base do fortalecimento da reforma agrária e para isso foi necessário investimento em educação e em agrônomos que entendessem os benefícios da produção agroecológica.

"Isso foi construído na prática e no último congresso de 2014 do MST, onde consolidamos essa declaração teórica, que chamamos de Programa da Reforma Agrária Popular, porque a reforma agrária não é mais camponesa, ela interessa a todos os brasileiros. Onde está o interesse do povo? Na comida saudável, na proteção das florestas e mananciais. Quem vai proteger as águas se não é o camponês?", questionou.

Outro ponto abordado por ele foi a necessidade de investimentos em cursos que trabalham na forma de alternância. Ou seja, três dias de aula e depois o aluno retorna para a sua comunidade de origem.

Haddad falou de algumas obras desempenhadas em seu mandato como prefeito, como foi o caso de adotar a obrigatoriedade de 30% dos produtos da merenda escolar serem de origem da agricultura familiar, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

"Falavam que não tinha disponibilidade, mas saímos de um índice de 2% e deixei o governo com 26%. Ficamos abaixo, mas com a certeza de que o programa foi fundamental", afirma.

Fernando Haddad também citou a Universidade Federal da Fronteira Sul, que abrange três estados produtores de alimento: Rio Grande do Sul; Santa Catarina; e Paraná com cursos destinados à produção de alimentos.

Complementando o que Haddad citou, Stedile contou o caso de uma escola do Piauí que comprava biscoitos industrializados em São Paulo, depois do programa de alimentação saudável as crianças passaram a comer frutas e tapioca.

O economista também fez críticas ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) dizendo que o crédito é necessário, mas não se trata de um programa social. "Ele serve para camponês que já está integrado com a indústria. Quem gosta do Pronaf é a indústria, inclusive, ele serve para financiar o capital de giro da empresa, da multinacional", disse.

Edição: Leandro Melito

18/03/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral

Como o surto do coronavírus comprova que algumas culturas são, sim, melhores do que outras

<http://cabresto.blogspot.com/2020/03/como-o-surto-do-coronavirus-comprova.html>

18/03/2020 às 09:13 JORNAL DA CIDADE ONLINE Segundo as autoridades chinesas tudo teria começado em um mercado na cidade de Wuhan

Em dois textos que publiquei aqui no JCO eu defendia, contra o multiculturalismo e contra o relativismo (ou seja, contra o establishment acadêmico), que há, sim, culturas melhores. Dito de outra forma, algumas culturas são, indisputavelmente, melhores do que outras. Como tratei disso nesses dois textos não irei voltar ao que já escrevi:

Dessa forma, parte da tragédia que agora assola o mundo civilizado (uma tragédia não apenas no que concerne à saúde, mas também à economia) se deve exatamente ao fato de considerarmos que certos hábitos devem ser respeitados simplesmente por serem parte de uma determinada cultura.

Como digo em um dos textos referidos, "atualmente uma das principais ameaças ao mundo civilizado (e suas benesses) são as abjetas ideias de 'decolonização' e 'multiculturalismo', aliadas à ideia de diversidade, as quais frequentemente culminam em 'relativismo' cultural, moral, estético, etc, as quais rejeitam as causas de nosso bem estar e prosperidade".

Sim, algumas ideias lesivas ao nosso bem viver são defendidas ardorosamente pela Intelligentsia, pelos nosso ungidos acadêmicos, para os quais não há culturas melhores do que outras.

Assim, que dizer do hábito que quase 600 milhões de indianos têm, a saber, de defecar ao ar livre? Sim, são toneladas de fezes diárias ao ar livre. Resultado? Milhares morrem anualmente em virtude da transmissão de doenças das quais as pessoas não precisariam morrer se houvesse, é claro, uma mudança cultural com vistas à higienização. Das pessoas que morrem a maioria é formada por crianças (em torno de 200 mil por ano).

Trata-se de um hábito cultural. Agora, pergunto: equivale ele ao uso que fazemos de sanitários (e subsequente higienização das mãos)?

Agora, quanto ao coronavírus, os pesquisadores apontam como seu agente transmissor os morcegos. Notem: no início desse século os morcegos já foram responsáveis pela transmissão da síndrome respiratória aguda grave (SARS).

Dez anos depois os mesmos morcegos causaram outra doença respiratória, a síndrome respiratória do oriente médio (MERS). Agora, o chamado COVID-19 nos é transmitido, novamente, pelo morcego.

Segundo as autoridades chinesas tudo teria começado em um mercado na cidade de Wuhan, na qual eram vendidos alimentos (para nós) "exóticos", como víboras e morcegos. Sim, morcegos fazem parte do cardápio de muitos chineses.

E, sabe-se, os morcegos transmitem diversas cepas de coronavírus. E tal vírus, como agora estamos todos testemunhando, causa nos humanos inflamações pulmonares graves, levando muitos ao óbito. Sem falar no impacto que essa crise está tendo sobre a economia (privando muitos das benesses de nosso desenvolvimento).

Assim, volto àquela questão que já levantei nos textos citados: não teríamos culturas melhores do que outras?

Uma cultura com hábitos alimentares nos moldes daqueles estabelecidos pela civilização ocidental não evitaria que situações como essa ocorressem?

Infelizmente, ainda há no mundo grupos vivendo à parte dos grandes avanços promovidos pela civilização ocidental.

Muitos ainda vivem de forma primitiva, quase selvagem, se alimentando seja de criaturas repulsivas e altamente nocivas (como morcegos) seja de criaturas que adotamos como companheiras (como cachorros, os quais também fazem parte do menu dos chineses).

Mas, felizmente, o ocidente segue assoalhando o caminho para um mundo mais adequado ao nosso conforto e bem-estar.

Recentemente o Galilee Research Institute (Migal), situado em Israel (onde nem morcegos nem cachorros fazem parte da dieta) anunciou que teria desenvolvido uma vacina para o novo Coronavírus.

Sim, o ocidente vai, mais uma vez, nos conduzir a uma saída desse estado sombrio.

Como nos mostra, por exemplo, Steve Pinker (em "O Novo Iluminismo"), o ocidente sempre nos eleva para um estado humanamente melhor.

(Texto de Carlos Adriano Ferraz. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com estágio doutoral na State University of New York (SUNY). Foi Professor Visitante na Universidade Harvard (2010). Atualmente é professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Filosofia, no qual orienta dissertações e teses com foco em ética, filosofia política e filosofia do direito)

18/03/2020 | Coletiva | [coletiva.net](#) | Geral

Feevale oferece curso voltado à prática do Jornalismo de Guerra

<http://www.coletiva.net/academia/feeale-oferece-curso-voltado-a-pratica-do-jornalismo-de-guerra,352588.jhtml>

Luiz Antônio Araújo, jornalista e professor, ministrará a capacitação

Luiz Antônio Araújo - Reprodução

Destinado a estudantes de Jornalismo e das demais áreas da Comunicação Social, o curso 'Jornalismo, Guerra e Paz', é organizado pela Feevale e ministrado pelo jornalista e professor Luiz Antônio Araújo. A capacitação acontece em 4 e 11 de abril, entre 9h e 13h, no Campus II da Instituição (RS-239, 2755 - Vila Nova), em Novo Hamburgo. Interessados podem se inscrever no link até dois dias antes da atividade.

O curso tem por objetivo abordar as intersecções entre os temas que o intitulam e compartilhar vivências de Luiz, que dedicou os últimos 20 anos de profissão à cobertura de conflitos no Paquistão, no Egito, na Ucrânia e na Síria. O profissional é professor de Jornalismo na Escola de Comunicação, Artes e Design da Pucrs e colaborador de BBC Brasil, Folha de São Paulo e de The Intercept Brasil.

Com uma passagem de 22 anos por Zero Hora, onde atuou como repórter, editor e colunista, fazendo coberturas em 15 países e assinando, durante cinco anos, a coluna Olhar Global, o jornalista também trabalhou em Correio do Povo, A Razão, Rádio Atlântida FM e TVCOM. Além disso, ele é autor de 'Binladenistão: um repórter brasileiro na região mais perigosa do mundo'.

18/03/2020 | E-Commerce Brasil | [ecommercebrasil.com.br](#) | Geral

Data driven business: análise de dados já é considerada prática essencial na rotina das empresas

<https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/data-driven-business-analise-de-dados-ja-e-considerada-pratica-essencial-na-rotina-das-empresas/>

O data driven business (DDB), metodologia que emprega o cruzamento de dados para análise preditiva mais eficaz, notadamente no que diz respeito à inteligência de negócios, é hoje uma ferramenta fundamental. O motivo é que ela proporciona tomar decisões e adotar estratégias efetivas para o melhor desempenho de uma empresa.

Então, imagine que a sua companhia está em um momento crucial, e você precisa tomar decisões que podem levá-la a dois caminhos distintos: ao sucesso ou ao declínio. Você confiaria no seu feeling para fazer essa escolha? Se a resposta for não, talvez você tenha consciência de que é necessário muito mais do que intuição aguçada e bons palpites para garantir a prosperidade do seu negócio. É aí que entra o data driven business, que estrutura a coleta de informações, muitas vezes vindas da experiência do cliente ou usuário, e desenvolve sistemas com análises rápidas, claras e certeiras.

Organizações exponenciais, negócios escaláveis, empresas de valor: essas expressões definem empresas que estão ganhando espaço significativo no mercado. Mas o que elas têm em comum? Todas entendem a importância do levantamento, da análise e da interpretação de dados, tanto da companhia quanto do mercado em que está inserida. Ou seja, sabem a relevância da inteligência de mercado para obter bons resultados e traçar estratégias mais precisas.

"Como tornar minha marca relevante?", "como precificar de maneira assertiva?", "vale a pena vender na internet?" são questões facilmente respondidas por meio do DDB, ou negócio guiado pelo dado. Esse é o modelo mais acertado para esclarecer qualquer questão, pois minimiza as chances de erro e torna mais estratégica a tomada de decisão. Spotify e Alibaba

Um estudo do Google mostrou que as empresas que mais cresceram nos últimos anos têm o mindset data driven. Um exemplo conhecido é o do Spotify. Em 2016, a plataforma de streaming entendeu que, a partir do universo dos dados, poderia transformar o modo como as pessoas se relacionam com a música, identificando padrões de dados ao longo do tempo. Hoje o aplicativo reúne informações de todos os usuários e fornece serviço personalizado para cada um deles.

Outro case de sucesso é o Alibaba.com. A empresa chinesa conta com três plataformas de e-commerce, opção de pagamento mobile, empresa de vídeos e site de notícias próprios. Em 2017, ela se consolidou como a 12ª empresa em capitalização de mercado por conta do valor dos dados. Atualmente a empresa utiliza os algoritmos de recomendação de produtos para extrair valor de toda informação coletada por ela, e ainda aplica essa inteligência na personalização de anúncios para os parceiros do seu marketplace. Desta maneira, incrementa ainda mais o volume de vendas da companhia.

Se você ainda não está convencido de que a inteligência de mercado pode, sim, transformar o seu negócio, outro estudo realizado pela Google em parceria com o Boston Consulting Group (BCG) mostrou o contrário. A pesquisa incluiu oito indústrias de diversos países europeus e comprovou os resultados que uma empresa pode obter quando utiliza os dados para guiar a suas ações: companhias mais maduras na transformação data driven estão vendo até 30% mais de eficiência e 20% de aumento em receita. Rastros digitais

Toda e qualquer pessoa produz dados e rastros digitais. A menos que ela viva completamente fora do convívio social, não tenha acesso à internet, não faça compras com cartão e não forneça seus dados pessoais em hipótese alguma, estará gerando informação sobre seus hábitos, comportamentos, desejos, rotinas e, sobretudo, sobre quem ela é no mundo e o que espera dele. Uma vez que essas informações são captadas, viram insumo para que as empresas utilizem a favor de suas estratégias de venda e persuasão, principalmente no e-commerce. Os clientes, por sua vez, passam a receber um serviço cada vez mais personalizado, direcionado e de qualidade.

É o caso da Netflix -- um exemplo de muito sucesso quando o assunto é análise de dados. A empresa tem em seu cotidiano a cultura analítica, na qual os assinantes são a essência. Partindo disso, a empresa orienta tanto a sua atuação e posicionamento de mercado como, inclusive, os roteiros das suas séries originais, garantindo uma entrega de valor aos usuários. Isso porque só uma boa experiência faz a assinatura ser renovada por mais um mês.

A Nike é outro case que merece destaque. Uma das maiores fabricantes de materiais esportivos do mundo, a companhia é também uma das pioneiras em análise de dados. Em parceria com uma empresa de tecnologia, desenvolveu um software que informa a frequência dos batimentos cardíacos, velocidade e distância percorrida por pessoas que praticam corridas diariamente - tudo isso ligado às redes sociais. A estratégia contribuiu para aumentar a base de dados da empresa sobre seu público-alvo, possibilitando o desenvolvimento de novos produtos, campanhas mais direcionadas e com maior probabilidade de sucesso.

A Amazon começou vendendo livros on-line e, desde o início de sua trajetória, investe em tecnologia de ponta e em formas de compreender melhor o seu público. Para isso, utiliza de algoritmos avançados que reúnem e cruzam diversos dados sobre seus consumidores de acordo com o que eles buscam na internet. Com a análise de dados, a empresa passou a sugerir produtos aos clientes antes mesmo de serem solicitados por eles.

Como se vê, o mercado de dados abre um horizonte de infinitas possibilidades em favor do consumidor e a serviço do mundo dos negócios.

Gostou desse artigo? Não esqueça de avaliá-lo!

Quer fazer parte do time de articulistas do portal, tem alguma sugestão ou crítica?

Envie um e-mail para redacao@ecommercebrasil.com.br

Produtora de conteúdo da WebGlobal, é jornalista graduada pela PUC-RS. Reúne experiências com produção, revisão, edição e planejamento de conteúdo, hard News, social media e fotografia. Considera a escrita uma ferramenta capaz de transformar pessoas e comunidades.

Todos os posts de Laísa Mendes

18/03/2020 | Extra Classe | extraclasse.org.br | Geral

Porto Alegre registra mais oito contágios por coronavírus e decreta situação de emergência

<https://www.extraclasse.org.br/saude/2020/03/porto-alegre-registra-mais-oito-contagios-por-coronavirus-e-decreta-situacao-de-emergencia/>

No início da noite, aumentou para 16 o total de pessoas contaminadas pelo Sars-Cov2 na capital e elevando os casos confirmados no estado para 19 infectados

Foto: Robson Da Silveira SMS/PMPA

Pacientes buscaram atendimento na rede municipal de Saúde, no Posto de saúde Modelo, com sintomas do Covid19

Foto: Robson Da Silveira SMS/PMPA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Capital gaúcha confirmou, na noite de terça-feira, 17, mais oito casos de contaminação pelo Covid-19. São três homens (71, 44 e 37 anos) e cinco mulheres (65, 57, 53, 35 e 31 anos). Com isso, são 16 pacientes com teste positivo para a doença na cidade. O estado registra, ao todo, 19 infectados. Até o início da noite, eram 12 casos confirmados na capital, depois que a PUCRS confirmou que um universitário teve testagem positiva. As oito novas contaminações em Porto Alegre foram notificadas pelas Unidades Básicas de Saúde e confirmadas pela Secretaria Estadual da Saúde.

A prefeitura de Porto Alegre normatizou, por decreto, restrições e alterações na prestação de serviços, eventos e atendimento ao público em diversas áreas. As medidas já adotadas, coordenadas pelo Comitê Temporário de Enfrentamento ao Coronavírus, incluem suspensão de aulas dos ensinos infantil, fundamental, médio e superior por decreto, orientações para cancelamento ou adiamento de eventos culturais, além de uma série de medidas administrativas. Capital decreta situação de emergência

O prefeito Nelson Marchezan Júnior publicou na edição extra do Diário Oficial do Município três decretos que reforçam as medidas emergenciais de enfrentamento do novo coronavírus (Sars-Cov2 ou Covid19). O primeiro deles, de número 20.505, decreta situação de emergência em Porto Alegre. No decreto 20.506, o executivo determina que shoppings centers e galerias comerciais ficarão fechados por 30 dias, a contar de 19 de março. São exceções: farmácias, clínicas de saúde, supermercados, restaurantes e locais de alimentação localizados nesses centros de comércio.

O decreto de situação de emergência estabelece ainda uma série de medidas relacionadas com a higienização e proteção sanitária de estabelecimentos do comércio e setor de serviços, como bares e restaurantes, pubs e casas noturnas, academias de ginástica, teatros e museus, bibliotecas e cinemas da capital.

Restaurantes, bares e lancherias não poderão exceder a capacidade de 50% da lotação do ambiente, o que inclui reduzir o número de mesas para o atendimento ao cliente e manter distância mínima de dois metros entre elas. Deverão, ainda, observar novas regras para limpeza de três em três horas. O forro e as paredes deverão ser incluídos nos procedimentos de higienização dos estabelecimentos, com uso de produtos específicos. Protetores salivares para buffets, manutenção de janelas abertas e disponibilidade de álcool gel 70% para o público em circulação também estão entre as novas obrigações do período.

Empreendimentos do comércio e serviços também adotarão medidas gerais de limpeza e sanitização especial de superfícies de toque, como maçanetas e corrimãos. O atendimento deve ser realizado com equipes reduzidas e evitando sobrecarga de atendimento simultâneo.

Brinquedotecas, playgrounds, espaço kids e de jogos serão fechados temporariamente, assim como pubs, casas noturnas e bares noturnos. A suspensão de atividades também se aplica a museus, teatros, bibliotecas, cinemas, centros culturais e academias de ginástica.

EVENTOS - O decreto 20.505 também determina o cancelamento de todo e qualquer evento em ambiente fechado, bem como de Eventos abertos com mais de 50 pessoas. A prefeitura informa que não expedirá alvarás de licenciamento para eventos, no período de vigência do decreto. Salões de festas de condomínios poderão ser utilizados quando respeitada 30% da sua capacidade de lotação.

TRANSPORTE - Conforme o decreto 20.503 deverão ser adotadas medidas de higienização e ventilação nos veículos com a abertura de janelas. Também deverão ser higienizadas superfícies de contato (direção, bancos, maçaneta, painel de controle, portas, catraca, corrimão, barras de apoio) com álcool líquido 70% a cada viagem no transporte individual e diariamente no coletivo; e, se possível, manter álcool gel 70% à disposição dos usuários.

Determina ainda a retirada da escala de trabalho de motoristas, cobradores e fiscais que integram o grupo de risco (pessoas com mais de 60 anos, cardíacos, diabéticos, doentes renais crônicos, doentes respiratórios crônicos, transplantados, portadores de doenças tratados com medicamentos imunodepressores e quimioterápicos). Além disso, fica autorizado e recomendado às concessionárias do transporte coletivo por ônibus a realização de viagens respeitando o limite de passageiros conforme a disponibilidade de assentos para que se transportem apenas passageiros sentados. Os passageiros devem evitar horários de pico no transporte coletivo.

COMPARTILHE:

18/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Porto Alegre tem primeiro caso de transmissão local de coronavírus

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/03/porto-alegre-tem-primeiro-caso-de-transmissao-local-de-coronavirus-ck7xfvd1n05ku01pqy2txz1jm.html>

Paciente contaminada manteve contato com colega que contraiu a covid-19 em SP

Anúncio foi feito na manhã desta quarta-feira Jefferson Bernardes / PMPA Uma semana depois de ter o primeiro caso de covid-19 confirmado, Porto Alegre registrou o primeiro paciente com transmissão local do vírus. Isso acontece quando uma pessoa contaminada transmite o vírus para alguém de seu convívio, sendo possível mapear a responsável pela infecção. Até então, a Capital contabilizava apenas casos importados da doença.

De 53 anos, a paciente contaminada em Porto Alegre manteve contato com um colega de trabalho que contraiu a covid-19 em São Paulo. Teve quadro de febre, tosse, dor de cabeça e muscular e foi atendida no Hospital Moinhos de Vento. Hoje, ela está em casa.

Oficialmente, a cidade ainda não registrou casos comunitários de covid-19, como São Paulo e Rio de Janeiro. Esse cenário acontece quando se torna inviável mapear a origem da contaminação. Porém, o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan, aponta que esse tipo de contágio já está espalhado pela cidade.

- Não temos controle de quem está contaminado ou não. Me permito dizer, como leigo, que o vírus está entre nós. Temos de buscar o isolamento para que possamos diminuir a curva e ter capacidade nas estruturas públicas de dar atendimento adequado para aqueles que precisarem - disse Marchezan.

O secretário da Saúde da Capital, Pablo Stürmer, confirmou que há "muitas evidências de circulação geral" do vírus na cidade. A prefeitura ainda levantou a suspeita de que um paciente da Capital que contraiu a doença em convenção em Bento Gonçalves seja o primeiro caso de transmissão comunitária no Rio Grande do Sul.

O homem de 37 anos apresentou os primeiros sintomas em uma convenção no município serrano, em 7 de março. Por ora, as autoridades desconhecem a origem da contaminação, sendo que, em Bento Gonçalves, não há pacientes confirmados de covid-19.

Medidas para restringir circulação serão ampliadas

Depois de publicar oito decretos para barrar o contágio de coronavírus em Porto Alegre, o prefeito alertou que as medidas de restrição de circulação de pessoas serão ampliadas. Marchezan suspendeu o funcionamento de escolas, universidades, cinemas, teatros, casas noturnas, academias, clubes e shoppings, além de impor normas a bares e restaurantes.

- As restrições vão aumentar, à mobilidade, ao deslocamento e, principalmente, ao contato físico e à aglomeração, no sentido de recomendar e, se possível, determinar, o isolamento daqueles casos que tiveram indício de estarem contaminados, dos positivados e dos mais vulneráveis. As orientações e determinações que vão orientar o isolamento das pessoas irão aumentar a cada hora, a cada dia e a cada semana. Estamos tentando ser mais rápidos do que a disseminação do vírus - resumiu o prefeito.

Marchezan sugeriu que os demais municípios do Estado, especialmente os da Região Metropolitana, adotem medidas semelhantes e complementares. Para regular o sistema de saúde municipal aguardando internações de pacientes graves com a covid-19, a prefeitura ainda anunciou que o Hospital de Pronto Socorro (HPS) e o Hospital Cristo Redentor irão deixar de atender síndromes respiratórias.

Já nos próximos dias, o Hospital São Lucas da PUCRS irá se tornar referência sobre o tratamento da covid-19 na cidade. Os leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade passarão a ter seus leitos regulados pelo município. A unidade tem capacidade de 30 internações pelo SUS por dia.

- As decisões estão sendo tomadas de forma muito rápida para acompanhar a evolução da disseminação do vírus na cidade. Nós vamos errar, mas estamos bem intencionados. A crise econômica vai afetar os mais pobres do mundo inteiro, no Brasil e em Porto Alegre. Estamos fazendo de tudo para minimizar isso, mas o foco agora é minimizar as consequências em razão da saúde das pessoas - declarou Marchezan, chorando. - Busquem ao máximo, ao máximo, ao máximo, o isolamento, isolamento, isolamento. Fiquem em casa, fiquem em casa, fiquem em casa. Todos. E protejam os idosos - completou.

Detalhes dos 16 casos em Porto Alegre

Mulher, 54 anos, viagem para Bergamo e Milão, na Itália. Está em casa.

Mulher, 19 anos, viagem para Parma, Bologna e Roma, na Itália. Está em casa.

Homem, 38 anos, viagem para Lisboa, Dinamarca e Londres. Está em casa.

Mulher, 59 anos, viagem para Dubai, nos Emirados Árabes. Está em casa.

Homem, 67 anos, viagem para Miami, nos Estados Unidos. Está em casa.

Homem, 27 anos, viagem para Paris, na França. Está em casa.

Homem, 18 anos, viagem para Londres, na Inglaterra. Está em casa.

Mulher, 69 anos, viagem a Paris, na França. Está em casa.

Homem, 37 anos, esteve em convenção em Bento Gonçalves, onde apresentou os sintomas. Possível caso de transmissão comunitária. Está em casa.

Mulher, 57 anos, teve contato com paciente contaminado em São Paulo. Está em casa.

Mulher, 53 anos, teve contato em Porto Alegre com colega de trabalho contaminado em São Paulo. Primeiro caso confirmado de transmissão local na Capital. Está em casa.

Homem, 44 anos, viagem para França. Está em casa.

Mulher, 31 anos, viagem para São Paulo. Está internada em hospital, com previsão de alta nesta quarta-feira.

Mulher, 65 anos, viagem para Índia e Turquia. Está em casa.

Homem, 35 anos, teve contato com paciente contaminado em São Paulo. Está em casa.

Mulher, 71 anos, teve contato com paciente contaminado em São Paulo. Está em casa.

Tudo o que você quer saber sobre coronavírus: clique aqui para ver as dúvidas de leitores que já foram respondidas

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença

18/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Bancos de sangue têm estoques baixos e pedem doações

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/03/bancos-de-sangue-tem-estoques-baixos-e-pedem-doacoes-ck7xup23t05sg01pqy1ij2jjq.html>

Agendamento para coleta pode ser feita por telefone em algumas instituições

Com a orientação para a população ficar em casa em virtude do coronavírus, os bancos de sangue têm dificuldades para conseguir doadores. Conforme levantamento feito por GaúchaZH, quatro dos principais hospitais de Porto Alegre estão com estoques baixos. A maioria dos centros têm pedido para que as pessoas façam o agendamento da doação, evitando aglomerações. A solicitação não é apenas para sangue, mas também para plaquetas.

Já o banco de sangue do Hospital da Santa Casa, através de sua coordenadora, a enfermeira Scheila Roberta de Souza, afirmou que nesta semana o movimento de doadores diminuiu bastante. Nos primeiros dias, receberam cerca de 50% do normal e, na última terça, apenas 25%. O que motivou o hospital a fazer ações de incentivo para a doação.

- Antes do começo do isolamento era mais fácil, mas agora as pessoas estão com medo de sair de casa. Elas estão respeitando as orientações das entidades da saúde. Precisamos achar uma maneira para que as pessoas venham doar. Nosso pedido é que as pessoas não deixem de vir, porque se não, ficaremos sem sangue. Temos pouco O negativo - afirmou.

A situação é parecida no banco de sangue do Hospital Conceição. Conforme a enfermeira Andrea Porcher, responsável pela captação de doadores do hospital, o estoque está baixando gradualmente:

- Nossa doação está muito aquém do esperado. Ontem (terça-feira, 17), apenas 22 pessoas vieram, normalmente, em dias complicados, trabalhamos com 50. Precisamos de no mínimo 80 para suprir nossa necessidade. Estamos com a estratégia de agendamentos - relatou.

O Ministério da Saúde divulgou uma nota técnica atualizando os critérios técnicos para a triagem clínica de doadores. De acordo com a nota, "candidatos à doação de sangue que tiveram contato, nos últimos 30 dias, com pessoas que apresentaram diagnóstico clínico e/ou laboratorial de infecções pelos vírus SARS, MERS e/ou 2019-nCoV, bem como aqueles que tiveram contato com casos suspeitos em avaliação, deverão ser considerados inaptos pelo período de 30 dias após o último contato com essas pessoas".

Veja como realizar doações

Hemocentro

Localizado na avenida Bento Gonçalves, 3722

Pede doações de todos os tipos de sangue, em especial os tipos O+ e O-

Os estoques do órgão estão baixos e eles contam com o apoio da população

Os agendamentos podem ser feitos pelo fone (51) 3336-6755, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

Hospital Conceição

Av. Francisco Trein, 596, Cristo Redentor

Precisa especialmente de sangue O-

É preciso agendar a doação pelo fone (51) 3357-2072

Hospital de Clínicas

Rua Ramiro Barcelos, 2350

O sangue B- é o com menos bolsas

Ampliou em duas horas o horário de atendimento, passando a funcionar das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira

O agendamento da doação pode ser feito pela internet, neste site

A capacidade foi aumentada de 13 para 26 doares por dia, agilizando o atendimento e evitando aglomeração de pessoas
Hospital São Lucas

Os atendimentos e as movimentações no Banco de Sangue do Hospital São Lucas da PUCRS seguem normais

Por medida de saúde, o Hospital recomenda que, caso venha um grupo grande de pessoas, é necessário fazer um agendamento para evitar aglomerações

Mais informações pelo telefone (51) 3320-3455 ou pelo WhatsApp (51) 98503-9958

Santa Casa

Localizado na Avenida Independência, 75

Precisam, especialmente, de sangue O-

As doações podem ser realizadas de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, e aos sábados, das 7h30 às 12h

Tudo o que você quer saber sobre coronavírus: clique aqui para ver as dúvidas de leitores que já foram respondidas

18/03/2020 | Hora da Notícia RS | horadanoticiars.com.br | Geral

Aluno da PUCRS testa positivo para coronavírus; alunos que interagiram com ele são notificados

<https://horadanoticiars.com.br/acesse-e-saiba-mais-470/>

Com as aulas suspensas desde a segunda-feira (16), a Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) confirmou ter testado positivo para coronavírus, o Covid-19, em um aluno da universidade. O exame teve seu resultado definido na manhã da terça-feira. De acordo com a PUCRS, o aluno encontra-se em quarentana desde 10 de março.

De acordo com informações da universidade, o estudante veio da Europa recentemente e esteve com outros colegas, que já foram avisado para que as medidas de precaução sejam tomadas.

A PUCRS suspendeu as aulas presenciais nessa segunda-feira. As atividades acadêmicas na modalidade online serão retomadas na quinta-feira. O Museu de Ciência e Tecnologia e a Biblioteca Central Irmão José Otão, entre outras estruturas da instituição, estão fechadas.

*Com informações GaúchaZH.

18/03/2020 | Jornal da Cidade (MS) | jornaldacidadeonline.com.br | Geral

Como o surto do coronavírus comprova que algumas culturas são, sim, melhores do que outras

<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/19384/como-o-surto-do-coronavirus-comprova-que-algumas-culturas-sao-sim-melhores-do-que-outras>

Em dois textos que publiquei aqui no JCO eu defendia, contra o multiculturalismo e contra o relativismo (ou seja, contra o establishment acadêmico), que há, sim, culturas melhores. Dito de outra forma, algumas culturas são, indisputavelmente, melhores do que outras. Como tratei disso nesses dois textos não irei voltar ao que já escrevi: <https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/12485/a-miseria-do-multiculturalismo-e-a-agonia-do-mundo-civilizado> <https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/13713/universidades-versus-mundo-civilizado-da-doentia-obsessao-academica-pe-lo-fomento-de-ideias-fracassadas> Dessa forma, parte da tragédia que agora assola o mundo civilizado (uma tragédia não apenas no que concerne à saúde, mas também à economia) se deve exatamente ao fato de considerarmos que certos hábitos devem ser respeitados simplesmente por serem parte de uma determinada cultura. Como digo em um dos textos referidos, "atualmente uma das principais ameaças ao mundo civilizado (e suas benesses) são as abjetas ideias de 'decolonização' e 'multiculturalismo', aliadas à ideia de diversidade, as quais frequentemente culminam em 'relativismo' cultural, moral, estético, etc, as quais rejeitam as causas de nosso bem estar e prosperidade". Sim, algumas ideias lesivas ao nosso bem viver são defendidas ardorosamente pela Intelligentsia, pelos nosso ungidos acadêmicos, para os quais não há culturas melhores do que outras. Assim, que dizer do hábito que quase 600 milhões de indianos têm, a saber, de defecar ao ar livre? Sim, são toneladas de fezes diárias ao ar livre. Resultado? Milhares morrem anualmente em virtude da transmissão de doenças das quais as pessoas não precisariam morrer se houvesse, é claro, uma mudança cultural com vistas à higienização. Das pessoas que morrem a maioria é formada por crianças (em torno de 200 mil por ano). Trata-se de um hábito cultural. Agora, pergunto: equivale ele ao uso que fazemos de sanitários (e subsequente higienização das mãos)? Agora, quanto ao coronavírus, os pesquisadores apontam como seu agente transmissor os morcegos. Notem: no início desse século os morcegos já foram responsáveis pela transmissão da síndrome respiratória aguda grave (SARS). Dez anos depois os mesmos morcegos causaram outra doença respiratória, a síndrome respiratória do oriente médio (MERS). Agora, o chamado COVID-19 nos é transmitido, novamente, pelo morcego. Segundo as autoridades chinesas tudo teria começado em um mercado na cidade de Wuhan, na qual eram vendidos alimentos (para nós) "exóticos", como víboras e morcegos. Sim, morcegos fazem parte do cardápio de muitos chineses. E, sabe-se, os morcegos transmitem diversas cepas de coronavírus. E tal vírus, como agora estamos todos testemunhando, causa nos humanos inflamações pulmonares graves, levando muitos ao óbito. Sem falar no impacto que essa crise está tendo sobre a economia (privando muitos das benesses de nosso desenvolvimento). Assim, volto àquela questão que já levantei nos textos citados: não teríamos culturas melhores do que outras? Uma cultura com hábitos alimentares nos moldes daqueles estabelecidos pela civilização ocidental não evitaria que situações como essa ocorressem? Infelizmente, ainda há no mundo grupos vivendo à parte dos grandes avanços promovidos pela civilização ocidental. Muitos ainda vivem de forma primitiva, quase selvagem, se alimentando seja de criaturas repulsivas e altamente nocivas (como morcegos) seja de criaturas que adotamos como companheiras (como cachorros, os quais também fazem parte do menu dos chineses). Mas, felizmente, o ocidente segue assoalhando o caminho para um mundo mais adequado ao nosso conforto e bem-estar. Recentemente o Galilee Research Institute (Migal), situado em Israel (onde nem morcegos nem cachorros fazem parte da dieta) anunciou que teria desenvolvido uma vacina para o novo Coronavírus. Sim, o ocidente vai, mais uma vez, nos conduzir a uma saída desse estado sombrio. Como nos mostra, por exemplo, Steve Pinker (em "O Novo Iluminismo"), o ocidente sempre nos eleva para um estado humanamente melhor. (Texto de Carlos Adriano Ferraz. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com estágio doutoral na State University of New York (SUNY). Foi Professor Visitante na Universidade Harvard (2010). Atualmente é professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Filosofia, no qual orienta dissertações e teses com foco em ética, filosofia política e filosofia do direito)

18/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

A intoxicação com notícias falsas aumenta a ansiedade, alerta psiquiatra

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/mercado_digital/2020/03/730103-a-intoxicacao-com-noticias-falsas-aumenta-a-ansiedade-alerta-psiquiatra.html

Assim como acontece com um computador, o nosso cérebro também satura de informações. Se elas forem ruins, então, as consequências para a saúde mental tem potencial de serem ainda piores. É o que temos enfrentado com a pandemia do Coronavírus. "As pessoas estão sedentas por informação qualificada, mas ficam à mercê de consumir fake news nas redes sociais, e isso gera ainda mais ansiedade. É preciso racionalidade", sugere o professor da Escola de Medicina da PUCRS, psiquiatra e diretor da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS), Lucas Spanemberg. Jornal do Comércio - Como as redes sociais

contribuem e como agravam a crise em tempos de pandemia de coronavírus? Lucas Spanemberg - Vivemos uma situação sem precedentes para a nossa geração, não temos muitos parâmetros de como lidar. Na televisão, nos jornais e na internet, o tema está palpitando e transbordando da mídia para a nossa vida. Por um lado, a possibilidade de usarmos essas ferramentas sociais como forma de comunicação facilita muito, na medida em que as pessoas estão sendo desencorajadas a se falar pessoalmente. É uma condição de informação e consequente prevenção que não tínhamos há 50 anos. Por outro lado, tem a intoxicação das notícias falsas, e de toda ansiedade que isso traz, fazendo com que as pessoas tirem conclusões precipitadas. Em alguns casos, os indivíduos, por suas próprias dificuldades e conflitos, pegam as informações que recebem e distorcem. As pessoas estão sedentas por informação qualificada, mas ficam à mercê de consumir porcarias, e isso gera mais ansiedade. Importante muito cuidado e racionalidade para que esse ciclo vicioso de ansiedade não vire pânico. JC - Qual a consequência desse excesso de informação a que temos acesso hoje em dia? Spanemberg - O excesso de informação satura a nossa capacidade de capturar informações e de fazer escolhas. Estamos sensibilizados, absorvendo muitas coisas e precisamos ter parcimônia e, até mesmo, contato controlado com a informação. Uma dica é deixar consultar a internet uma vez por turno, por exemplo. Jornal do Comércio - Como manter a saúde mental em tempos de coronavírus? Lucas Spanemberg - Um dos principais dilemas agora é a solidão, a sensação de desespero. Essa recomendação de isolamento foi tomada em nome de um valor maior, que é preservar vidas, mas ao mesmo tempo se choca com uma necessidade básica do ser humano que é ser social. É uma disrupção de tudo que conhecemos de relações humanas estruturadas. Temos uma crise instalada, um período difícil e precisamos de bons líderes e boas instituições para passarmos por isso. JC - Como usar bem esse tempo em que estamos mais em casa? Spanemberg - Podemos dar uma velocidade diferente para a nossa vida e nos reconectarmos. Dê uma parada, volte para casa, leia um livro. Vivemos uma movimentação solidária como há muito tempo não tínhamos. À despeito da solidão e da necessidade física de estarmos mais sozinhos, o mundo está conectado com um inimigo comum.

18/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Prêmio Nobel na Pucrs

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/observador/2020/03/730059-academia-agora-e-on-line.html

Affonso Ritter

O psicólogo israelense-americano Daniel Kahneman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2002, vai ministrar aulas para cinco cursos de pós-graduação e MBA 100% a distância na Pucrs. O UOL EdTech é responsável pelos aspectos tecnológicos, como gravação, edição, disponibilização via internet, plataforma, site de matrículas entre outros. As aulas serão gravadas nos EUA.

18/03/2020 | Portal Via Pública | portalviapublica.com.br | Geral

Descumprimento de quarentena poderá levar a prisão, decidem Moro e Mandetta

<https://www.portalviapublica.com.br/noticia/descumprimento-de-quarentena-podera-levar-a-prisao-decidem-moro-e-mandetta>

Os ministros da Justiça, Sergio Moro, e da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, divulgaram hoje uma portaria interministerial (leia aqui a íntegra) com determinações sobre a obrigatoriedade de cumprimento por parte da sociedade das medidas anunciadas pelo governo para controle da pandemia de coronavírus. Entre as decisões, eles determinam que pacientes que descumprirem regras de quarentena ou isolamento poderão ser presos.

Segundo o advogado Daniel Gerber, mestre em Ciências Criminais pela PUC do Rio Grande do Sul, a medida baixada hoje é legal (veja mais abaixo).

Os principais artigos da portaria levam em consideração a lei 13.979, deste ano, que delibera sobre medidas de enfrentamento à covid-19. No artigo 3, o governo determina que poderá adotar medidas como isolamento, quarentena e realização compulsória de exames e tratamentos, entre outras.

"O descumprimento das medidas previstas no art. 3º da Lei nº 13.979, de 2020, acarretará a responsabilização civil, administrativa e

penal dos agentes infratores", diz a portaria.

O descumprimento, segundo os ministérios, implica em dois artigos do decreto-lei 2.848: o 268 e o 330. O primeiro trata sobre infrações a medidas sanitárias, e o segundo, sobre desobediência.

Art. 268 - Infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa. Pena - detenção, de um mês a um ano, e multa; Art. 330 - Desobedecer a ordem legal de funcionário público. Pena - detenção, de quinze dias a seis meses, e multa. A nota divulgada pelos dois ministérios diz que, se o governo passar a determinar o isolamento compulsório de pacientes - o que ainda não acontece -, deve haver indicação médica e a medida deve ser informada previamente. E gestores do sistema de saúde podem solicitar auxílio de força policial em caso de descumprimento das regras.

"No exercício de polícia administrativa, a autoridade policial pode encaminhar o infrator a sua residência ou ao estabelecimento hospitalar para cumprimento das medidas estabelecidas ", diz o texto da portaria. No caso de detenção de possíveis pacientes que se recusem a realizar testes, a portaria recomenda que eles sejam mantidos "em estabelecimento ou cela separada dos demais presos".

Polícia jamais precisou de autorização para prender, diz advogado O advogado criminalista Daniel Gerber afirma que "a polícia jamais precisou de autorização judicial para agir e para prender". "Basta que a pessoa esteja em flagrante delito." Por isso, ele entende que a medida baixada por Moro e Mandetta, é legal. "Se eu tenho uma portaria determinando certas regras e alguém desrespeita essa portaria, o desrespeito se entende flagrante. Consequentemente, está mais do que autorizada, à autoridade policial, não apenas agir como ordenar a prisão daquele cidadão."

*Uol.

18/03/2020 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Coronavírus paralisa aulas e cancela eventos; Ufrgs, Pucrs e Ufcsa anunciam suspensão

<https://www.poa24horas.com.br/coronavirus-paralisa-aulas-e-cancela-eventos-ufrgs-pucrs-e-ufcsa-anunciam-suspensao/>

A prefeitura da Capital gaúcha, orientou as produtoras culturais a cancelarem todos os eventos com mais de 100 pessoas programados para os próximos dias.

Diego Nuñez | Jornal do Comércio

O avanço do novo coronavírus (Covid-19) em todo o território nacional provoca instituições a alterarem seus planejamentos e cronogramas em nome do combate e prevenção ao surto. Até agora, são onze casos confirmados no Rio Grande do Sul

A prefeitura da Capital gaúcha, orientou as produtoras culturais a cancelarem todos os eventos com mais de 100 pessoas programados para os próximos dias. A medida é uma forma de prevenir a propagação do vírus em Porto Alegre, que chegou a quatro casos nessa sexta-feira (13) e concentra dois terços dos pacientes do Estado.

Universidades e escolas cancelam aulas e eventos paralelos

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) anunciou a suspensão das aulas a partir desta segunda-feira. Anteriormente, a universidade já havia decidido suspender todas as atividades extracurriculares a partir de sexta-feira (13), para evitar a disseminação do novo coronavírus.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) decidiu suspender as aulas por três semanas dentro do rol de medidas para reduzir riscos da pandemia de coronavírus. Outras instituições mudam rotinas e eventos são cancelados.

A reitoria da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) emitiu uma nota afirmando que, após avaliar o novo contexto a respeito do

coronavírus, decidiu suspender as aulas na instituição nas próximas três semanas, a partir desta segunda-feira (16).

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) também anunciou a suspensão das aulas nos dezessete campi durante o período de 16 a 21 de março, como medida de precaução contra o coronavírus.

A Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) interrompeu todas as aulas a partir dessa quinta-feira (12) e prevê retorno a partir do dia 23 de março caso haja as necessárias condições de segurança. Os alunos, a partir da próxima segunda-feira (16) receberão instruções de seus professores através do canal interno de comunicação da universidade.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) suspendeu as atividades acadêmicas e administrativas presenciais em todos os campi da instituição a partir desta segunda (16). A medida é válida por 30 dias, prorrogáveis em caso de necessidade.

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (Ufcsa) informou que as aulas foram suspensas até o dia 28 de março. Também foram cancelados todos os eventos da instituição por 100 dias.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) também vai paralisar as aulas presenciais. As atividades serão realizadas de forma on-line até 12 de abril, pelo menos.

A Unisinos informou que está suspendendo as aulas presenciais nesta segunda e terça-feira (17). As atividades acadêmicas serão retomadas no ambiente virtual a partir de quarta-feira (18). A medida é válida até o dia 3 de abril.

A Ulbra suspendeu aulas e demais atividades acadêmicas até o dia 31 de março. Estágios curriculares e residências estão sujeitos ao regramento da unidade concedente e serão comunicados diretamente aos envolvidos pelas respectivas coordenações dos cursos

A Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) suspendeu todas as atividades presenciais em Porto Alegre, inclusive as aulas, até que a situação seja normalizada. As atividades seguirão de forma remota.

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) anunciou a suspensão das aulas e atividades acadêmicas presenciais entre 17 e 21 de março em todas as suas unidades.

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) também suspendeu todas as atividades presenciais, a partir desta segunda-feira (16), até o dia 30 de março.

A Feevale migrou, desde o meio-dia desta segunda-feira (16), todas suas aulas presenciais para a modalidade de Ensino a Distância. Segundo a universidade, a mudança não impactará no cronograma letivo da instituição e valerá até o dia 31 de março.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) comunicou a interrupção das atividades acadêmicas presenciais a partir das 18h do dia 17 de março até o dia 30 de março, com possibilidade de reavaliação a partir desta data.

A UniRitter e a Fadergs anunciaram a suspensão das aulas presenciais de graduação e pós-graduação, pelo prazo de três semanas, entre essa segunda-feira (16) e 6 de abril, quando será reavaliada a situação.

Escolas também terão atividades suspensas

A rede de colégios Marista vai fechar todos os colégios pelo um período de 14 dias. São 18 colégios privados da rede no Estado, sendo cinco deles em Porto Alegre.

As aulas nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul serão suspensas a partir de quinta-feira (19). A medida foi anunciada pelo governador Eduardo Leite e é por tempo indeterminado.

Também foram suspensas as aulas na rede pública municipal de Porto Alegre, dos ensinos fundamental e médio, conforme determinação do prefeito Nelson Marchezan Júnior.

Confira os eventos cancelados no RS devido ao coronavírus

Novos casos de coronavírus e perspectiva de piora do quadro nas próximas semanas, segundo as autoridades sanitárias, estão provocando o cancelamento de muitos eventos. São agendas nas mais variadas áreas, de negócios, cursos e sessões culturais.

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) decidiu suspender por 15 dias os jogos do principal campeonato de futebol no Rio Grande do Sul e demais competições.

Entre as ações impactadas, o Inter suspendeu um curso que seria feito nesta sexta-feira (13) sobre performance no futebol. A Ospa cancelou atividades por 30 dias atendendo a decreto do governo gaúcho para o setor público.

A Feira Movelsul, a maior do setor moveleiro do Brasil, foi adiada em Bento Gonçalves, conforme comunicado do Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis). A razão é o avanço global do coronavírus, diz a entidade.

Outro evento cancelado foi a Expoagro Afubra, prevista para acontecer entre 18 e 21 de março, no município de Rio Pardo. Segundo nota da Associação dos Fumicultores do Brasil, organizadora do evento, a decisão foi tomada “atendendo orientações do Ministério da Saúde” quanto à prevenção e combate ao coronavírus.

O Fórum da Bicicleta de Porto Alegre, voltado aos entusiastas da bicicleta como meio de transporte, lazer e esporte, estava marcado para acontecer nos dias 10, 11 e 12 de abril, na Orla do Guaíba e ainda não tem nova data para realização.

A Secretaria de Cultura de Porto Alegre cancelou eventos do carnaval comunitário para este final de semana. Os eventos ocorreriam no sábado (14) e no domingo (15) nos bairros Restinga e Glória.

18/03/2020 | Prefeitura de São João da Urtiga | saojoaodaurtigars.com.br | Geral

Assistência social

<http://www.saojoaodaurtigars.com.br/assistencia-social/>

ASSISTÊNCIA SOCIAL | Nos dias 11,12 e 13 de março de 2020 (antes das medidas de prevenção ao COVID-19 se intensificarem na região da AMUNOR), os municípios de Sananduva, Maximiliano de Almeida e Santo Expedito do Sul estiveram reunidos em nosso município em uma capacitação com objetivo de qualificar trabalhadores do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, com vistas a aprofundar a relação teoria pratica de trabalho com as famílias do CRAS, com vistas a subsidiar na construção de metodologias na oferta de serviços socioassistenciais.

Palestrante Karla Cardoso Borges - Assistente Social; Mestra em Serviço Social na PUCRS; Especialista em Gestão da Política de Assistência Social; Especialista em Políticas Públicas e Cidadania, dentre outros.

Fonte: Secretaria de Assistência Social - P.M. SJU

18/03/2020 | RS Notícias | rsnoticias.top | Geral

Sobe para 12 o número de casos de Covid-19 no RS

<http://www.rsnoticias.top/2020/03/sobe-para-12-o-numero-de-casos-de-covid.html>

Aluno da PUCRS testou positivo para o novo coronavírus e está em quarentena

Informação foi divulgada por meio de nota oficial | Foto: Bruno Todeschini / Pucrs / Divulgação / CP

Após anunciar a suspensão das atividades acadêmicas, a Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) confirmou a testagem positiva para Covid-19 em um aluno da universidade. O resultado do exame saiu na manhã desta terça-feira. De acordo com a PUCRS, o aluno encontra-se em quarentena desde 10 de março. Segundo a universidade, o estudante informou que veio da

Europa e ele esteve com outros colegas, que já foram avisados para tomar as precauções necessárias, assim como os profissionais. A PUCRS suspendeu as aulas presenciais nessa segunda-feira. As atividades acadêmicas na modalidade online serão retomadas na quinta-feira. O Museu de Ciência e Tecnologia e a Biblioteca Central Irmão José Otão, entre outras estruturas da instituição, estão fechadas. 12º caso Com o novo caso, o número de pacientes diagnosticados com o novo coronavírus no Rio Grande do Sul subiu para 12. Este é o nono registro em Porto Alegre. Além da Capital, Caxias do Sul tem dois quadros confirmados e Campo Bom, um.

Correio do Povo

18/03/2020 | SCC TV | scctv.net.br | Geral

Confirmados mais oito casos de coronavírus no Rio Grande do Sul, todos na Capital

<http://scctv.net.br/noticia/saude/2020/03/18/confirmados-mais-oito-casos-de-coronavirus-no-rio-grande-do-sul-todos-na-capital/2956.html>

O governo do Rio Grande do Sul divulgou que há mais oito casos confirmados de coronavírus no Estado, todos residentes em Porto Alegre. Os sexos e idades são os seguintes:

- Homem, 71 anos
- Mulher, 57 anos
- Mulher, 31 anos
- Homem, 37 anos
- Homem, 44 anos
- Mulher, 65 anos
- Mulher, 35 anos
- Mulher, 53 anos

Com esses, são 19 os casos já diagnosticados no Estado para o novo vírus. Os casos foram identificados em residentes de Campo Bom (1), Caxias do Sul (2) e 16 na Capital.

Reunião conjunta

O prefeito Nelson Marchezan Júnior participou de reunião no final da tarde desta terça-feira (17), no Palácio Piratini, a convite do governador Eduardo Leite. O chefe do Executivo estadual chamou representantes de diversos segmentos da sociedade para alinhar e detalhar as medidas que estão sendo adotadas pelo governo para retardar a propagação do coronavírus no Rio Grande do Sul. Antes, o prefeito da Capital e o governador tiveram rápido encontro. Marchezan detalhou as ações que estão sendo implementadas pela prefeitura está fazendo e sugeriu que Leite ampliasse para o Estado a medida de fechar cinemas e teatros, medida adotada em Porto Alegre e que foi respaldada pelo setor.

“Parabenizo o governador por este encontro em que estão sendo apresentados estudos e projeções feitas pelos técnicos do governo do Estado. Também a coragem por realizar a discussão e permitir o nivelamento do conhecimento”, destacou Marchezan. O prefeito também destacou a integração do Ministério da Saúde, por meio do ministro Henrique Mandetta, do secretário executivo João Gabbardo dos Reis, e do secretário executivo, Erno Harzheim, com a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann e a Secretaria Municipal da Saúde. “Isto tem sido fundamental para nos prepararmos”, diz.

Unir esforços

O governador abriu a reunião apresentando trabalho realizado pelo DEE (Departamento de Economia e Estatística), da Secretaria do Planejamento, Coronavírus: Exercícios de Projeção de Casos para o Rio Grande do Sul. “Precisamos unir esforços. Neste momento de dificuldades temos de deixar a política de lado e adotarmos a solidariedade”, enfatiza.

Os setores presentes no encontro, além do vice-governador e da equipe do governador que contava com os secretários da Saúde,

Casa Civil, Comunicação, PGE e Metroplan, tinham representantes da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Ministério Público do RS, Tribunal de Contas do Estado, RTI, Fetergs, Famurs, Federasul, Farsul, Fiergs, Fecomércio, Fetag, OAB, Sindha, Ufrgs, Pucrs, Unisinos, UFCSPA, Comung, Fehosul, Cosems, Transforma, Cremers, Simers, Amrigs, Federação das Santas Casas, Sidihospa, Agas, AGV e MTG.

Fonte: Rede Pampa

Aviso: Todo e qualquer comentário publicado na Internet através do SCC TV - TV/RD, não reflete a opinião deste Portal.

Segmento: Outras Universidades

18/03/2020 | 180 Graus | 180graus.com.br | Geral

Após debandada de liberais, Bolsonaro perde apoio de conservadores

<http://180graus.com/na-politica/apos-debandada-de-liberais-bolsonaro-perde-apoio-de-conservadores>

FÁBIO ZANINI (FOLHAPRESS) SÃO PAULO, SP

Após seu governo perder o apoio de grupos liberais, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem visto defecções frequentes na outra grande perna da coalizão que o elegeu em outubro de 2018, a dos conservadores.

O movimento ainda é relativamente restrito, especialmente na comparação com o ocorrido com os grupos defensores do livre mercado, que hoje restringem seu apoio a partes da agenda econômica defendida pelo ministro Paulo Guedes, e ainda assim de forma cada vez mais discreta.

Mas alguns movimentos simbólicos recentes mostram que Bolsonaro parece caminhar para manter apenas o apoio do núcleo que comunga da sua própria vertente de conservadorismo, inspirada nas diretrizes do escritor Olavo de Carvalho.

O ato mais importante desse processo até agora veio da deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP), que teve mais de 2 milhões de votos na eleição de 2018, em discurso na Assembleia Legislativa paulista na segunda-feira (16).

Dona de impecáveis credenciais conservadoras e católica fervorosa, Paschoal pediu o afastamento do presidente, de quem chegou a ser cotada para vice, em razão da participação dele em uma manifestação em frente ao Palácio do Planalto no domingo (15), em plena crise do coronavírus.

"Como um homem que está possivelmente infectado vai para o meio da multidão? [...] Ele está brincando? Ele acha que pode tudo? As autoridades têm que se unir e pedir para ele se afastar. Não temos tempo para um processo de impeachment", discursou ela.

Bolsonaro minimizou nos últimos dias a pandemia de coronavírus e repetiu nesta terça-feira (17) haver uma "histeria" contra a doença.

"Se eu me contaminei, isso é responsabilidade minha, ninguém tem nada a ver com isso", afirmou, em relação à sua conduta nas manifestações anti-Congresso e anti-STF no domingo, quando manteve contato com apoiadores.

Na segunda-feira, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse em entrevista à CNN Brasil que se arrependia de ter votado em Bolsonaro no segundo turno.

Professor de filosofia e autor de livros conservadores, Francisco Razzo foi outro a anunciar arrependimento por sua opção pró-Bolsonaro em artigo ao jornal paranaense Gazeta do Povo, no último dia 11.

"Eu sou parte da sociedade civil que estava incomodada com a hegemonia do PT. Meu voto foi útil e pragmático. Tive um sentimento inconsequente", afirmou à reportagem Razzo, influente em círculos conservadores. Hoje ele afirma que deveria ter

votado nulo.

Autor dos livros "Contra o Aborto" e "A Imaginação Totalitária" (ambos da ed. Record), Razzo diz que há várias vertentes no conservadorismo, e por isso é errado achar que apenas a esposada por Bolsonaro e Olavo é verdadeira.

"O conservadorismo não é uma formação monolítica", afirma Razzo. "Esse conservadorismo do Bolsonaro escolhe a figura de um líder como condutor da nação. Acho errado chamá-lo de fascista, mas é um conservadorismo que usa o poder do Estado para triunfar", afirma.

Isso se traduz, de acordo com Razzo, em atitudes como os ataques públicos aos demais Poderes e à imprensa.

"Muitas gente no conservadorismo ainda não entendeu o perigo que o Bolsonaro representa para as instituições", diz o professor de filosofia.

O fato de ter se unido às manifestações em meio à pandemia, segundo Razzo, é apenas um elemento a mais num processo de distanciamento de uma parte dos grupos conservadores do presidente.

Igualmente grave, para ele, é o risco de que isso desacredite todo o movimento.

"Ele vai produzir a imagem de que a esquerda tinha razão, de que conservador é tudo fascista", afirmou.

Outro expoente conservador crítico ao presidente é o escritor e filósofo Martim Vasques da Cunha, autor de "A Tirania dos Especialistas" (editora Civilização Brasileira).

"Bolsonaro é um sujeito preocupado somente com sua sobrevivência política, não com um projeto de país. Usa agitação para criar uma cortina de fumaça, com o intento de distrair a população da sua incompetência como presidente", disse ele ao site da Unisinos em março do ano passado.

O presidente vem perdendo apoio gradualmente entre partes da direita incomodadas com seu estilo de governo e frustradas com a falta de resultados concretos de sua gestão à frente do país.

Ainda no início de seu governo saíram do barco bolsonarista grupos como o MBL (Movimento Brasil Livre) e liberais do grupo Livres. Depois foi a vez de políticos como os ex-ministros Gustavo Bebianno (morto no último dia 15) e Carlos Alberto dos Santos Cruz e deputados como Joice Hasselmann (PSL-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP).

Houve ainda a alienação de diversos governadores que eram próximos ao presidente, casos de João Doria e Wilson Witzel (PSC-RJ).

No fim de semana, um dos governadores mais próximos de Bolsonaro, Ronaldo Caiado (DEM-GO), tomou atitude oposta à do presidente: saiu às ruas para impedir manifestação em razão da pandemia.

O presidente ainda tem amplo apoio entre conservadores, especialmente em segmentos influentes como evangélicos, ruralistas e profissionais da área de segurança.

Diversos movimentos que pipocaram nos estados defendendo bandeiras conservadoras seguem com ele, além de youtubers e tuiteiros influentes nas redes sociais. Mas há fissuras no que sempre pareceu de uma solidez perfeita.

Segundo um acadêmico conservador ouvido pela reportagem, Bolsonaro e Olavo têm incomodado parte da direita pelo personalismo.

Eles não seriam, segundo essa visão, conservadores clássicos, de caráter reformista, que veem as mudanças na sociedade de maneira incremental e cuidadosa. Bolsonaro seria, ao contrário, um reacionário, que usa o poder do Estado para implementar à força sua agenda política.

A aposta do presidente parece clara: radicalizar sua base de fieis apoiadores em tempos de turbulência. A dúvida é o tamanho que ela

terá. clique aqui e curta a fanpage do 180 Veja também Positivo para Covid-19 Senador Nelsinho Trad é diagnosticado com coronavírus Durante viagem aos EUA Ao menos 6 pessoas que encontraram Bolsonaro estão com o ... Risco de impeachment Bolsonaro diz que não pode ser ameaçado e seria um golpe ... Presidente foi criticado Bolsonaro desafia Maia e Alcolumbre e diz ver histeria no... Comentários

18/03/2020 | Amazonas Atual | amazonasatual.com.br | Geral

Bolsonaro perde apoio de conservadores que já se manifestam publicamente

<https://amazonasatual.com.br/bolsonaro-perde-apoio-de-conservadores-que-ja-se-manifestam-publicamente/>

Presidente Jair Bolsonaro em comemoração a ato contra o Congresso (Foto: José Cruz/ABr)

Por Fábio Zanini, da Folhapress

SÃO PAULO-SP - Após perder o apoio de grupos liberais, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem visto defecções frequentes na outra grande perna da coalizão que o elegeu em outubro de 2018, a dos conservadores.

O movimento ainda é relativamente restrito, especialmente na comparação com o ocorrido com os defensores do livre mercado, que hoje restringem seu apoio a partes da agenda econômica, e ainda assim de forma cada vez mais discreta.

Mas alguns movimentos simbólicos recentes mostram que Bolsonaro parece caminhar para manter apenas o apoio do núcleo que comunga da sua vertente própria de conservadorismo, inspirada nas diretrizes do escritor Olavo de Carvalho.

O ato mais importante desse processo até agora veio da deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP), que teve mais de 2 milhões de votos na eleição de 2018, em discurso na Assembleia Legislativa paulista na segunda-feira, 16.

Dona de impecáveis credenciais conservadoras e católica fervorosa, Paschoal pediu o afastamento do presidente, de quem chegou a ser cotada para vice, em razão da participação dele em um ato domingo, 15, em plena crise do coronavírus.

"Como um homem que está possivelmente infectado vai para o meio da multidão? (...) Ele está brincando? Ele acha que pode tudo? As autoridades têm que se unir e pedir para ele se afastar. Não temos tempo para um processo de impeachment", discursou ela.

Bolsonaro minimizou nos últimos dias a pandemia e repetiu nessa terça, 17, haver uma 'histeria' contra a doença. "Se eu me contaminei, isso é responsabilidade minha, ninguém tem nada a ver com isso", afirmou ele, em relação à sua conduta nas manifestações anti-Congresso e anti-STF no domingo, quando manteve contato com apoiadores.

Na segunda-feira, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse em entrevista à CNN Brasil que se arrependia de ter votado em Bolsonaro no segundo turno.

Professor de filosofia e autor de livros conservadores, Francisco Razzo foi outro a anunciar arrependimento por sua opção pró-Bolsonaro em artigo ao jornal paranaense Gazeta do Povo, no último dia 11. "Eu sou parte da sociedade civil que estava incomodada com a hegemonia do PT. Meu voto foi útil e pragmático. Tive um sentimento inconsequente", afirmou à Folha Razzo, influente em círculos conservadores. Ele diz que deveria ter votado nulo.

Autor dos livros 'Contra o Aborto' e 'A Imaginação Totalitária' (ambos da ed. Record), Razzo diz que há várias vertentes no conservadorismo, e por isso é errado achar que apenas a esposada por Bolsonaro e Olavo é verdadeira.

"O conservadorismo não é uma formação monolítica", afirma Razzo. "Esse conservadorismo do Bolsonaro escolhe a figura de um líder como condutor da nação. Acho errado chamá-lo de fascista, mas é um conservadorismo que usa o poder do Estado para triunfar", afirma.

Isso se traduz, de acordo com Razzo, em atitudes como o assédio aos demais Poderes e à imprensa. "Muita gente no conservadorismo ainda não entendeu o perigo que o Bolsonaro representa para as instituições", diz.

O fato de ter se unido às manifestações em meio à pandemia, segundo Razzo, é apenas um elemento a mais num processo de distanciamento de uma parte do conservadorismo do presidente. Igualmente grave, para ele, é o risco de que isso desacredite todo o movimento. "Ele vai produzir a imagem de que a esquerda tinha razão, de que conservador é tudo fascista", afirmou.

Outro expoente conservador crítico ao presidente é o escritor e filósofo Martim Vasques da Cunha, autor de 'A Tirania dos Especialistas', (editora Civilização Brasileira).

"Bolsonaro é um sujeito preocupado somente com sua sobrevivência política, não com um projeto de país. Usa agitação para criar uma cortina de fumaça, com o intento de distrair a população da sua incompetência como presidente", disse ele ao site da Unisinos em março do ano passado.

O presidente vem perdendo apoio gradualmente entre partes da direita incomodadas com seu estilo de governo e frustradas com a falta de resultados concretos de sua gestão.

Já no início de seu governo saiu do barco o MBL (Movimento Brasil Livre). O grupo Livres, que apoiava pontos da agenda econômica, vem sendo cada vez mais crítico por enxergar timidez nessa área.

Depois foi a vez de políticos como os ex-ministros Gustavo Gbiano (morto no último dia 14) e Carlos Alberto dos Santos Cruz e deputados como Joice Hasselmann (PSL-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP). Houve ainda a alienação de diversos governadores que eram próximos ao presidente, casos de Doria e Wilson Witzel (PSC-RJ).

No fim de semana, um dos mais próximos de Bolsonaro, Ronaldo Caiado (DEM-GO), tomou atitude oposta à do presidente: saiu às ruas para impedir manifestação em razão da pandemia. O presidente ainda tem amplo apoio entre conservadores, especialmente em segmentos influentes como evangélicos, ruralistas e profissionais da área de segurança.

Diversos movimentos que pipocaram nos estados defendendo bandeiras conservadoras seguem com ele, além de youtubers e tuiteiros influentes nas redes sociais. Mas há fissuras no que sempre pareceu de uma solidez perfeita. Segundo um acadêmico conservador ouvido pela Folha, Bolsonaro e Olavo têm incomodado parte da direita pelo personalismo.

Eles não seriam, segundo essa visão, conservadores clássicos, de caráter reformista, que veem as mudanças na sociedade de maneira incremental e cuidadosa.

Bolsonaro seria, ao contrário, um reacionário, que usa o poder do Estado para implementar à força sua agenda. A aposta do presidente parece clara: radicalizar sua base fiel em tempos de turbulência. A dúvida é o tamanho que ela terá. Ex-aliados

Janaina Paschoal' deputada estadual (PSL-SP) e coautora do pedido de impeachment de Dilma Rousseff

Joice Hasselmann' deputada federal (PSL-SP)

Alexandre Frota' deputado federal (PSDB-SP)

Carlos Alberto Santos Cruz' general e ex-ministro da Secretaria de Governo de Bolsonaro

João Doria' governador de São Paulo

Wilson Witzel' governador do Rio de Janeiro

Francisco Razzo' professor de filosofia e escritor conservador Assuntos: conservadores coronavírus Jair Bolsonaro

Após debandada de liberais, Bolsonaro perde apoio de conservadores

<https://www.bahianoticias.com.br/folha/noticia/71557-apos-debandada-de-liberais-bolsonaro-perde-apoio-de-conservadores.html>

Após seu governo perder o apoio de grupos liberais, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem visto defecções frequentes na outra grande perna da coalizão que o elegeu em outubro de 2018, a dos conservadores.

O movimento ainda é relativamente restrito, especialmente na comparação com o ocorrido com os grupos defensores do livre mercado, que hoje restringem seu apoio a partes da agenda econômica defendida pelo ministro Paulo Guedes, e ainda assim de forma cada vez mais discreta.

Mas alguns movimentos simbólicos recentes mostram que Bolsonaro parece caminhar para manter apenas o apoio do núcleo que comunga da sua própria vertente de conservadorismo, inspirada nas diretrizes do escritor Olavo de Carvalho.

O ato mais importante desse processo até agora veio da deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP), que teve mais de 2 milhões de votos na eleição de 2018, em discurso na Assembleia Legislativa paulista na segunda-feira (16).

Dona de impecáveis credenciais conservadoras e católica fervorosa, Paschoal pediu o afastamento do presidente, de quem chegou a ser cotada para vice, em razão da participação dele em uma manifestação em frente ao Palácio do Planalto no domingo (15), em plena crise do coronavírus.

"Como um homem que está possivelmente infectado vai para o meio da multidão? [...] Ele está brincando? Ele acha que pode tudo? As autoridades têm que se unir e pedir para ele se afastar. Não temos tempo para um processo de impeachment", discursou ela.

Bolsonaro minimizou nos últimos dias a pandemia de coronavírus e repetiu nesta terça-feira (17) haver uma "histeria" contra a doença.

"Se eu me contaminei, isso é responsabilidade minha, ninguém tem nada a ver com isso", afirmou, em relação à sua conduta nas manifestações anti-Congresso e anti-STF no domingo, quando manteve contato com apoiadores.

Na segunda-feira, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse em entrevista à CNN Brasil que se arrependia de ter votado em Bolsonaro no segundo turno.

Professor de filosofia e autor de livros conservadores, Francisco Razzo foi outro a anunciar arrependimento por sua opção pró-Bolsonaro em artigo ao jornal paranaense Gazeta do Povo, no último dia 11.

"Eu sou parte da sociedade civil que estava incomodada com a hegemonia do PT. Meu voto foi útil e pragmático. Tive um sentimento inconsequente", afirmou à reportagem Razzo, influente em círculos conservadores. Hoje ele afirma que deveria ter votado nulo.

Autor dos livros "Contra o Aborto" e "A Imaginação Totalitária" (ambos da ed. Record), Razzo diz que há várias vertentes no conservadorismo, e por isso é errado achar que apenas a esposada por Bolsonaro e Olavo é verdadeira.

"O conservadorismo não é uma formação monolítica", afirma Razzo. "Esse conservadorismo do Bolsonaro escolhe a figura de um líder como condutor da nação. Acho errado chamá-lo de fascista, mas é um conservadorismo que usa o poder do Estado para triunfar", afirma.

Isso se traduz, de acordo com Razzo, em atitudes como os ataques públicos aos demais Poderes e à imprensa.

"Muitas gente no conservadorismo ainda não entendeu o perigo que o Bolsonaro representa para as instituições", diz o professor de filosofia.

O fato de ter se unido às manifestações em meio à pandemia, segundo Razzo, é apenas um elemento a mais num processo de distanciamento de uma parte dos grupos conservadores do presidente.

Igualmente grave, para ele, é o risco de que isso desacredite todo o movimento.

"Ele vai produzir a imagem de que a esquerda tinha razão, de que conservador é tudo fascista", afirmou.

Outro expoente conservador crítico ao presidente é o escritor e filósofo Martim Vasques da Cunha, autor de "A Tirania dos Especialistas" (editora Civilização Brasileira).

"Bolsonaro é um sujeito preocupado somente com sua sobrevivência política, não com um projeto de país. Usa agitação para criar uma cortina de fumaça, com o intento de distrair a população da sua incompetência como presidente", disse ele ao site da Unisinos em março do ano passado.

O presidente vem perdendo apoio gradualmente entre partes da direita incomodadas com seu estilo de governo e frustradas com a falta de resultados concretos de sua gestão à frente do país.

Ainda no início de seu governo saíram do barco bolsonarista grupos como o MBL (Movimento Brasil Livre) e liberais do grupo Livres. Depois foi a vez de políticos como os ex-ministros Gustavo Bebianno (morto no último dia 15) e Carlos Alberto dos Santos Cruz e deputados como Joice Hasselmann (PSL-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP).

Houve ainda a alienação de diversos governadores que eram próximos ao presidente, casos de João Doria e Wilson Witzel (PSC-RJ).

No fim de semana, um dos governadores mais próximos de Bolsonaro, Ronaldo Caiado (DEM-GO), tomou atitude oposta à do presidente: saiu às ruas para impedir manifestação em razão da pandemia.

O presidente ainda tem amplo apoio entre conservadores, especialmente em segmentos influentes como evangélicos, ruralistas e profissionais da área de segurança.

Diversos movimentos que pipocaram nos estados defendendo bandeiras conservadoras seguem com ele, além de youtubers e tuiteiros influentes nas redes sociais. Mas há fissuras no que sempre pareceu de uma solidez perfeita.

Segundo um acadêmico conservador ouvido pela reportagem, Bolsonaro e Olavo têm incomodado parte da direita pelo personalismo.

Eles não seriam, segundo essa visão, conservadores clássicos, de caráter reformista, que veem as mudanças na sociedade de maneira incremental e cuidadosa. Bolsonaro seria, ao contrário, um reacionário, que usa o poder do Estado para implementar à força sua agenda política.

A aposta do presidente parece clara: radicalizar sua base de fieis apoiadores em tempos de turbulência. A dúvida é o tamanho que ela terá.

18/03/2020 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

UJR/Feevale e Banrisul novamente juntos nas Equipes de Competição

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/15388/ujrfeevale-e-banrisul-novamente-juntos-nas-equipes.html>

18 de Março de 2020 - Categorias de Base

Pelo nono ano consecutivo, a UJR/Feevale terá o Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) como parceiro de seus projetos. O apoio da estatal gaúcha acontece por meio da Lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal, a Lie, mecanismo pelo qual o

clube desenvolve, desde 2012, o Futsal Social e as Equipes de Competição.

O novo acordo de cooperação entre as instituições foi assinado na semana passada, na sede do Banrisul, em Porto Alegre, pelo presidente da UJR/Feevale, Claudio Alves, e pela superintendente de marketing do Banrisul, Lisane Meyer Fernandes. Também estiveram presentes no ato, os coordenadores das Equipes de Competição e do Futsal Social, Eduardo Attolini e Zeca Brochier, além da gerente e da analista de marketing do Banco, Karla Nozari e Josse Weingartner.

Com o vínculo, o Banrisul voltará a ser, juntamente, com a Universidade Feevale, apoiador máster das Equipes de Competição da UJR. Desta forma, todas as categorias que integram o Projeto, do Sub-11 aos adultos Feminino e Masculino, passarão a utilizar o trinome UJR/Feevale/Banrisul em todas as competições que o tricolor hamburguense disputar nesse ano.

De acordo superintendente de marketing, a parceria do Banrisul com a UJR vai de encontro com as premissas do Banco, de promover iniciativas que trabalham pela transformação das pessoas por um mundo melhor. "Apoiamos o esporte, porque acreditamos na sua força como propulsor do desenvolvimento da cidadania. E a UJR faz esse trabalho com muita dedicação e competência", destaca Lisane.

Segundo o presidente do clube ter o Banco como parceiro há tanto tempo é de extrema importância. "Somos agradecidos por essa parceria, que se consolida a cada ano. Temos a marca Banrisul vinculada aos projetos da UJR representa credibilidade e confiança, além de ressaltar o papel que a nossa entidade possui na comunidade", enfatiza Alves.

Fonte/Autor: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa UJR Tweetar

18/03/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

BriviaDez anuncia sua nova head de Criatividade: Magali Moraes

<http://www.coletiva.net/comunicacao/briviadez-anuncia-sua-nova-head-de-criatividade-magali-moraes,352585.jhtml>

Com mais de três décadas de experiência, profissional já passou por importantes agências e atendeu grandes marcas nacionais
Magali Moraes - Divulgação

Buscando fortalecer ainda mais sua entrega criativa, a BriviaDez contratou Magali Moraes como sua nova head de Criatividade. Com mais de trinta anos de experiência, a publicitária acumula passagens por diversas agências do Rio Grande do Sul, estando à frente das estratégias para diversas marcas estaduais e nacionais.

Nos últimos sete anos, Magali atuou como diretora de Criação da W3haus. Antes, trabalhou na Paim, Competence, Escala, Matriz, SL&M, Nova Forma e Standard Ogilvy & Mather. Ao longo de sua trajetória, atendeu empresas como O Boticário, Lojas Renner, Grendene, Panvel, Unisinos, Colégio Anchieta, Zero Hora, Unimed Porto Alegre, Lojas Colombo, Paquetá e Praia de Belas Shopping.

Além disso, desde 2015, é colunista de cotidiano do Diário Gaúcho, do Grupo RBS. Já colaborou para a Press Advertising e as revistas femininas Nova, Claudia, Lola e Women's Health. Publicou ainda os livros 'Buffet' - que foi finalista no Prêmio Açorianos -, 'Quem nasceu para cintilante nunca chega a francesinha' e 'Diário de uma demitida'. E, desde 2019, está se formando como sommelier master na Associação Brasileira de Sommeliers.

Magali Moraes ficará sediada na unidade de Porto Alegre, mas atendendo a clientes de todo o País. A publicitária contou ao Coletiva.net que aceitou o desafio por ser uma "pessoa inquieta, que busca constantemente aprender". "Mudanças oxigenam a gente. Acredito que a BriviaDez vai me dar espaço, aprendizado e um novo olhar para a comunicação", avaliou.

A head de Criatividade destacou ainda que inicia a nova fase com uma missão especial: "Quero inspirar as pessoas a darem o seu melhor, sempre com leveza e bom humor. O que mais me chamou a atenção aqui foi o lado humano, sem falar nessa fase linda de

crescimento que a agência está vivendo".

O Chief Strategy Officer (CSO) Roberto Ribas aponta que a BriviaDez estava em busca de uma liderança disposta a embarcar em um processo diferente e a desbravar o novo. "A Magali tem experiência em clientes complexos e de alto nível, com uma forte pegada digital. Chega para nos ajudar a elevar nossa entrega criativa a um nível global, que é onde queremos estar", afirmou ao portal. Ribas também destacou a característica agregadora da nova head: "Ela tem habilidade para desenvolver as pessoas em favor da entrega, envolvendo todos no processo".

18/03/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Entenda por que o novo coronavírus vem debilitando a economia mundial

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/entenda-por-que-o-novo-coronavirus-vem-debilitando-a-economia-mundial.html

Mais que debilitar a saúde das pessoas que testaram positivo para a Covid-19, o novo coronavírus descoberto em 31 de dezembro na China vem debilitando a economia mundial. Impacto que globalmente deve custar US\$ 1 trilhão em 2020, prevê a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad). E nestes três primeiros meses, um dos sinais mais evidentes foi o desequilíbrio das bolsas de valores. No Brasil, não foi diferente com o Ibovespa caindo 35,48%. Já o dólar vem se valorizando perante as outras moedas. Somente no ano, a moeda norte-americana já acumula valorização de 26% e, neste mês, de 13%.

Leia também Quatro casos suspeitos de coronavírus são investigados em Gramado Governo publica portaria que torna isolamento compulsório e prevê prisão descumprimento Jogador brasileiro é hospitalizado com coronavírus na China Casal com suspeita de covid-19 foge de hospital e é detido pela PRF Porto Alegre decreta fechamento de shoppings, academias e bares e reduz horários de restaurantes

Clique aqui e leia todas as nossas notícias sobre o coronavírus

Mergulhado nesse contexto de incertezas que prejudicam o desenvolvimento da economia, o governo federal anunciou no final da segunda-feira, dia 16, um pacote de medidas para diminuir o impacto do coronavírus no País. Segundo o ministro Paulo Guedes serão disponibilizados, rapidamente, R\$ 147,3 bilhões. O que ele deixou bem claro que é apenas um esforço inicial. Tanto é que terça-feira, dia 17, o governo propôs a redução do limite de taxa de juros nas operações de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS, de 2,08% para 1,80% ao mês. Além disso, um grupo interno do Comitê de Crise para enfrentamento do novo coronavírus foi instituído para monitorar setores da economia.

Avaliações

Medidas que na avaliação da economista e professora da Universidade Feevale Lisiane Fonseca da Silva são importantes, mas de curto prazo. "É a sinalização de que o governo está fazendo alguma coisa. Quando não se toma nenhum tipo de medida passa a impressão de uma certa apatia. Elas ainda são bastante pontuais", comenta, ao citar como interessante a possibilidade de postergar prazo de recolhimento do imposto do Simples Nacional.

Lisiane pontua ainda que os anúncios foram voltados para parcelas da população que tendem a fazer um giro mais imediato na economia. "Além disso, a maior parte beneficia a micro e pequena empresa que trabalha com um fluxo de caixa mais justo."

O também economista, empresário e presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, Marcelo Lauxen Kehl, destaca que a cada hora tudo parece estar diferente. "Me parece acertado que os governos e entidades estão tomando decisões do que está ocorrendo agora."

TÓPICOS DA CONVERSA COM LISIANE

Fluxos econômicos

"O fato de eu estar dentro de casa diminui todos os fluxos econômicos do mundo. As pessoas evitam de ir em restaurantes, academias, estabelecimentos para evitar o contágio. Assim se desloca menos, diminuindo o consumo de combustível, por exemplo. Além disso, por mais que peça uma tele-entrega, é diferente porque ela não vai pedir um doce ou uma bebida a mais."

Negócios locais

"A perspectiva é de que os negócios locais percebam esse movimento menor, em função da orientação para as pessoas ficarem em casa, mais rápido. Dependendo da estrutura do estabelecimento, alguns estão se voltando para a tele-entrega ou aplicativos. Por isso, as medidas estão atentas a esses negócios."

Estoque de alimentos

"Não adianta o governo fazer sua parte se a sociedade não fizer a sua. Essa não é uma crise de desabastecimentos, é uma situação de cuidados. Não adianta gerar uma compra excessiva para estocar alimentos e produtos. Isso faz com que os preços aumentem porque desequilibra a lei da oferta e da procura, como já vemos com alguns produtos. Não adianta gerar compra excessiva hoje e deixar o supermercado vazio no resto do mês."

Dimensões

"Estamos vindo de um crescimento relativamente baixo, mas de um crescimento, o que é positivo. A economia ainda está retomando de uma forma bastante lenta, e não é só a nossa. O problema pode tomar uma dimensão pior do que já está."

Anúncios

FEBRABAN

Os cinco maiores bancos associados, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander estão abertos e comprometidos em atender pedidos de prorrogação, por 60 dias, dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e micro e pequenas empresas para os contratos vigentes em dia e limitados aos valores já utilizados.

BANRISUL

Anunciou a decisão de atender os pedidos de prorrogação nos próximos 60 dias dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e de micro e pequenas empresas para os contratos vigentes adimplentes e limitados aos valores já utilizados. O pagamento poderá ser feito em até quatro vezes, com 60 dias de carência, totalizando prazo de 180 dias.

SICREDI PIONEIRA

As assembleias de núcleo da Sicredi Pioneira RS, agendadas no período de 16 de março a 16 de abril deste ano, foram canceladas. Entretanto, a Sicredi Pioneira RS disponibiliza o sistema de Assembleias Virtuais da cooperativa.

TAGS: coronavirus Economia medidas Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Unisinos terá aulas em plataforma digital

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/unisinos-tera-aulas-em-plataforma-digital.html

Plataforma online foi ampliada e todas as disciplinas foram inseridas e liberadas para uso nesta quarta-feira (18) Foto: Rodrigo W.

Blum/Unisinos Os efeitos da pandemia do novo coronavírus no Brasil, obrigaram as universidades da região a suspender as aulas presenciais, assim como as escolas, para evitar assim, aglomerações que contribuem para a propagação da Covid-19. Por isso, a Unisinos, que suspendeu as aulas presenciais nos dias 16 e 17 de março, passou a atuar nesta quarta-feira (18), de forma online, com as aulas ocorrendo através do uso da plataforma Moodle.

"Nossa posição é que o semestre deve continuar e que os alunos não o percam para isso estamos migrando temporariamente essa plataforma, que já utilizada e conhecida pelos alunos, afinal nossa universidade vem apostado, há alguns anos, no online. Nosso Moodle foi reformulado, agora podendo contar com novos recursos com o intuito de que não se perca a qualidade do ensino. Os professores vem trabalhando fortemente nessa adequação. Nessa quarta, assim que o sistema foi liberado, com todas as aulas já disponíveis para os alunos, os professores já deixaram recados e instruções no mural online da disciplina", explica o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, Guilherme Trez.

De acordo com Trez, na plataforma online os alunos têm à disposição uma comunidade por disciplina, com chat para falar com o professor e com os colegas, além de textos didáticos, videoaulas e locais para publicar as atividades após a produção. "Todo esse movimento é para evitar ao máximo a aglomeração e o trânsito de pessoas, em prol da saúde dos nossos alunos e da nossa comunidade. A Unisinos apenas está fazendo parte de um esforço que deve ser coletivo", diz Guilherme

Segundo o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação, há quinze dias a Unisinos vinha se preparando e monitorando a situação. "Só conseguimos suportar tantos acessos simultâneos na plataforma e ter essas adequações em pouco tempo, graças a organização da parte tecnológica e esses dois dias que a Universidade parou. Queremos deixar claro que o semestre não será perdido e que temos condições de manter as atividades assim. Além disso, todos os estudantes têm a sua disposição o pacote office completo e deixamos abertos os laboratórios, claro que com alterações, afinal serão menos pessoas por salas. Mas entendemos que temos alunos bolsistas e que podem não ter essa estrutura em casa", fala Guilherme.

A medida tomada valerá até o dia 3 de abril. "Porém, nos reunimos diariamente, provavelmente agora será de forma online, para monitorar a situação. Se necessário, ampliaremos o período", completa. TAGS: aulas suspensas coronavirus covid-19 EaD São Leopoldo unisinos Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Ministério da Saúde recomenda: veja a lista de remédios que contém ibuprofeno

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/ministerio-da-saude-recomenda--veja-a-lista-de-remedios-que-contem-ibuprofeno.html

Ibuprofeno Foto: Reprodução Nota técnica divulgada pelo Ministério da Saúde recomenda "o não uso" de ibuprofeno e outros anti-inflamatórios não esteroidal (AINE) para pessoas com sintomas do novo coronavírus. A orientação do ministério segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que desde terça-feira (17) indica medicações analgésicas, tais como paracetamol e dipirona. Entre os medicamentos mais comuns que contém ibuprofeno estão o Advil, Alivium, Buscofen, Buscopan, Algiflex, Ibuprofen, Algi-Reumatril, Nurofen, Spidufen e Ibuflex.

Clique aqui e leia todas as nossas notícias sobre o novo coronavírus

Os anti-inflamatórios não esteroidal, como ibuprofeno, costumam ser utilizados em casos de dor, febre, inflamações e cólicas menstruais. Apesar de muito difundidos, autoridades sanitárias questionam a eficácia dos medicamentos. Desde o ano passado, conforme noticiado pela Agência Brasil, a Agência Nacional de Segurança do Medicamento e dos Produtos de Saúde da França alerta que esse tipo de fármaco pode agravar infecções durante tratamentos.

A nota técnica também trata do uso de Inibidores de Enzima Conversora de Angiotensina (IECA), prescritos para tratamento da hipertensão arterial, e dos Bloqueadores de Receptores de Angiotensina (BRA), usados no tratamento de insuficiência cardíaca, entre pacientes que tenham contraído a Covid-19.

Especialistas recomendam que, em geral, a população evite a utilização de medicamentos com este tipo de substância. "Todos os produtos que possuem ibuprofeno estão contraindicados nos indivíduos com doença respiratória neste momento para evitar a questão do vírus. E, também, que as pessoas evitem tomar esta medicação mesmo para outros usos nos próximos dias. Afinal, podemos estar expostos logo ali na frente e desenvolver a doença a partir de uma infecção", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki. TAGS: Ibuprofeno Ministério da Saúde nota técnica novo coronavírus Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Entenda por que o novo coronavírus vem debilitando a economia mundial

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/olhar-especial-aos-impactos-economicos-do-coronavirus.html

Mais que debilitar a saúde das pessoas que testaram positivo para a Covid-19, o novo coronavírus descoberto em 31 de dezembro na China vem debilitando a economia mundial. Impacto que globalmente deve custar US\$ 1 trilhão em 2020, prevê a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad). E nestes três primeiros meses, um dos sinais mais evidentes foi o desequilíbrio das bolsas de valores. No Brasil, não foi diferente com o Ibovespa caindo 35,48%. Já o dólar vem se valorizando perante as outras moedas. Somente no ano, a moeda norte-americana já acumula valorização de 26% e, neste mês, de 13%.

Leia também Quatro casos suspeitos de coronavírus são investigados em Gramado Governo publica portaria que torna isolamento compulsório e prevê prisão descumprimento Jogador brasileiro é hospitalizado com coronavírus na China Casal com suspeita de covid-19 foge de hospital e é detido pela PRF Porto Alegre decreta fechamento de shoppings, academias e bares e reduz horários de restaurantes

Clique aqui e leia todas as nossas notícias sobre o coronavírus

Mergulhado nesse contexto de incertezas que prejudicam o desenvolvimento da economia, o governo federal anunciou no final da segunda-feira, dia 16, um pacote de medidas para diminuir o impacto do coronavírus no País. Segundo o ministro Paulo Guedes serão disponibilizados, rapidamente, R\$ 147,3 bilhões. O que ele deixou bem claro que é apenas um esforço inicial. Tanto é que terça-feira, dia 17, o governo propôs a redução do limite de taxa de juros nas operações de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS, de 2,08% para 1,80% ao mês. Além disso, um grupo interno do Comitê de Crise para enfrentamento do novo coronavírus foi instituído para monitorar setores da economia.

Avaliações

Medidas que na avaliação da economista e professora da Universidade Feevale Lisiane Fonseca da Silva são importantes, mas de curto prazo. "É a sinalização de que o governo está fazendo alguma coisa. Quando não se toma nenhum tipo de medida passa a impressão de uma certa apatia. Elas ainda são bastante pontuais", comenta, ao citar como interessante a possibilidade de postergar prazo de recolhimento do imposto do Simples Nacional.

Lisiane pontua ainda que os anúncios foram voltados para parcelas da população que tendem a fazer um giro mais imediato na economia. "Além disso, a maior parte beneficia a micro e pequena empresa que trabalha com um fluxo de caixa mais justo."

O também economista, empresário e presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo,

Campo Bom e Estância Velha, Marcelo Lauxen Kehl, destaca que a cada hora tudo parece estar diferente. "Me parece acertado que os governos e entidades estão tomando decisões do que está ocorrendo agora."

TÓPICOS DA CONVERSA COM LISIANE

Fluxos econômicos

"O fato de eu estar dentro de casa diminui todos os fluxos econômicos do mundo. As pessoas evitam de ir em restaurantes, academias, estabelecimentos para evitar o contágio. Assim se desloca menos, diminuindo o consumo de combustível, por exemplo. Além disso, por mais que peça uma tele-entrega, é diferente porque ela não vai pedir um doce ou uma bebida a mais."

Negócios locais

"A perspectiva é de que os negócios locais percebam esse movimento menor, em função da orientação para as pessoas ficarem em casa, mais rápido. Dependendo da estrutura do estabelecimento, alguns estão se voltando para a tele-entrega ou aplicativos. Por isso, as medidas estão atentas a esses negócios."

Estoque de alimentos

"Não adianta o governo fazer sua parte se a sociedade não fizer a sua. Essa não é uma crise de desabastecimentos, é uma situação de cuidados. Não adianta gerar uma compra excessiva para estocar alimentos e produtos. Isso faz com que os preços aumentem porque desequilibra a lei da oferta e da procura, como já vemos com alguns produtos. Não adianta gerar compra excessiva hoje e deixar o supermercado vazio no resto do mês."

Dimensões

"Estamos vindo de um crescimento relativamente baixo, mas de um crescimento, o que é positivo. A economia ainda está retomando de uma forma bastante lenta, e não é só a nossa. O problema pode tomar uma dimensão pior do que já está."

Anúncios

FEBRABAN

Os cinco maiores bancos associados, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander estão abertos e comprometidos em atender pedidos de prorrogação, por 60 dias, dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e micro e pequenas empresas para os contratos vigentes em dia e limitados aos valores já utilizados.

BANRISUL

Anunciou a decisão de atender os pedidos de prorrogação nos próximos 60 dias dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e de micro e pequenas empresas para os contratos vigentes adimplentes e limitados aos valores já utilizados. O pagamento poderá ser feito em até quatro vezes, com 60 dias de carência, totalizando prazo de 180 dias.

SICREDI PIONEIRA

As assembleias de núcleo da Sicredi Pioneira RS, agendadas no período de 16 de março a 16 de abril deste ano, foram canceladas. Entretanto, a Sicredi Pioneira RS disponibiliza o sistema de Assembleias Virtuais da cooperativa.

TAGS: coronavirus Economia medidas Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus no Brasil, obrigaram as universidades da região a suspender as aulas presenciais, assim como as escolas, para evitar assim, aglomerações que contribuem para a propagação da Covid-19. Por isso, a Unisinos, que suspendeu as aulas presenciais nos dias 16 e 17 de março, passou a atuar nesta quarta-feira (18), de forma online, com as aulas ocorrendo através do uso da plataforma Moodle.

"Nossa posição é que o semestre deve continuar e que os alunos não o percam para isso estamos migrando temporariamente essa plataforma, que já utilizada e conhecida pelos alunos, afinal nossa universidade vem apostado, há alguns anos, no online. Nosso Moodle foi reformulado, agora podendo contar com novos recursos com o intuito de que não se perca a qualidade do ensino. Os professores vem trabalhando fortemente nessa adequação. Nessa quarta, assim que o sistema foi liberado, com todas as aulas já disponíveis para os alunos, os professores já deixaram recados e instruções no mural online da disciplina", explica o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, Guilherme Trez.

De acordo com Trez, na plataforma online os alunos têm à disposição uma comunidade por disciplina, com chat para falar com o professor e com os colegas, além de textos didáticos, videoaulas e locais para publicar as atividades após a produção. "Todo esse movimento é para evitar ao máximo a aglomeração e o trânsito de pessoas, em prol da saúde dos nossos alunos e da nossa comunidade. A Unisinos apenas está fazendo parte de um esforço que deve ser coletivo", diz Guilherme

Segundo o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação, há quinze dias a Unisinos vinha se preparando e monitorando a situação. "Só conseguimos suportar tantos acessos simultâneos na plataforma e ter essas adequações em pouco tempo, graças a organização da parte tecnológica e esses dois dias que a Universidade parou. Queremos deixar claro que o semestre não será perdido e que temos condições de manter as atividades assim. Além disso, todos os estudantes têm a sua disposição o pacote office completo e deixamos abertos os laboratórios, claro que com alterações, afinal serão menos pessoas por salas. Mas entendemos que temos alunos bolsistas e que podem não ter essa estrutura em casa", fala Guilherme.

A medida tomada valerá até o dia 3 de abril. "Porém, nos reunimos diariamente, provavelmente agora será de forma online, para monitorar a situação. Se necessário, ampliaremos o período", completa. TAGS: aulas suspensas coronavirus covid-19 EaD São Leopoldo unisinos Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Diário de Canoas | [diariodecanoas.com.br](https://www.diariodecanoas.com.br) | Geral

Ministério da Saúde recomenda: veja a lista de remédios que contém ibuprofeno

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/ministerio-da-saude-recomenda--veja-a-lista-de-remedios-que-contem-ibuprofeno.html

Ibuprofeno Foto: Reprodução Nota técnica divulgada pelo Ministério da Saúde recomenda "o não uso" de ibuprofeno e outros anti-inflamatórios não esteroidal (AINE) para pessoas com sintomas do novo coronavírus. A orientação do ministério segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que desde terça-feira (17) indica medicações analgésicas, tais como paracetamol e dipirona. Entre os medicamentos mais comuns que contém ibuprofeno estão o Advil, Alivium, Buscofen, Buscopan, Algiflex, Ibuprofen, Algi-Reumatril, Nurofen, Spidufen e Ibuflex.

[Clique aqui e leia todas as nossas notícias sobre o novo coronavírus](#)

Os anti-inflamatórios não esteroidal, como ibuprofeno, costumam ser utilizados em casos de dor, febre, inflamações e cólicas menstruais. Apesar de muito difundidos, autoridades sanitárias questionam a eficácia dos medicamentos. Desde o ano passado, conforme noticiado pela Agência Brasil, a Agência Nacional de Segurança do Medicamento e dos Produtos de Saúde da França alerta que esse tipo de fármaco pode agravar infecções durante tratamentos.

A nota técnica também trata do uso de Inibidores de Enzima Conversora de Angiotensina (IECA), prescritos para tratamento da hipertensão arterial, e dos Bloqueadores de Receptores de Angiotensina (BRA), usados no tratamento de insuficiência cardíaca, entre pacientes que tenham contraído a Covid-19.

Especialistas recomendam que, em geral, a população evite a utilização de medicamentos com este tipo de substância. "Todos os produtos que possuem ibuprofeno estão contraindicados nos indivíduos com doença respiratória neste momento para evitar a questão do vírus. E, também, que as pessoas evitem tomar esta medicação mesmo para outros usos nos próximos dias. Afinal, podemos estar expostos logo ali na frente e desenvolver a doença a partir de uma infecção", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki. TAGS: Ibuprofeno Ministério da Saúde nota técnica novo coronavírus Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Folha de S. Paulo | [folha.uol.com.br](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/apos-debandada-de-liberais-bolsonaro-perde-e-apoio-entre-grupos-conservadores.shtml) | Geral

Após debandada de liberais, Bolsonaro perde apoio entre grupos conservadores

https://redir.folha.com.br/redir/online/emcimadahora/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/apos-debandada-de-liberais-bolsonaro-perde-e-apoio-entre-grupos-conservadores.shtml

18/03/2020 | Gramado Magazine | [gramadomagazine.com.br](https://gramadomagazine.com.br/em-julho-innovation-weekend-promete-incentivo-ao-conteudo-tecnologico/) | Geral

Em julho, Innovation Weekend promete incentivo ao conteúdo tecnológico

<https://gramadomagazine.com.br/em-julho-innovation-weekend-promete-incentivo-ao-conteudo-tecnologico/>

Durante três dias, Gramado será a sede de geração de negócios direcionados à tecnologia e à construção de conteúdo autoral: estas diretrizes devem conduzir, de 10 a 12 de julho, o Innovation Weekend 2020, marcado para acontecer na Faurgs. No ano passado, a primeira edição do evento aconteceu em Porto Alegre.

Com apoio institucional da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Gramado, o encontro promete abrir espaço para atividades e oficinas com facilitadores e speakers nacionais e estrangeiros. Serão mais de 200 tracks de 65 diferentes temáticas, divididos em cinco esferas de conteúdo: tecnologia, empreendedorismo, marketing, entretenimento e inovação. "Gramado vem se firmando como um grande polo de discussão em inovação, tecnologia e economia criativa. A realização de eventos deste tamanho, de repercussão nacional, com palestrantes internacionais e legados importantes, valida o trabalho que começou no primeiro dia de governo, quando iniciamos a construção de parcerias com instituições de ensino, pequenas e grandes empresas e esferas superiores de governo, além dos gigantes do setor. Vamos potencializar nossa economia através da inovação, com respeito, colaboração e equilíbrio. Vamos construir o futuro com nossas raízes fortes, trazendo conosco passado e presente de um povo empreendedor", atesta o secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Gramado, Anderson Boeira.

Estas produções de conhecimento serão conduzidas pela Associação Riograndense de Propaganda (ARP) e pelo Innovation Center, promotores do evento, a partir do tema "Tomorrow - Conectando mentes para criar um futuro melhor". "O compromisso da ARP é gerar conexão e conteúdo. Por isso, o Innovation Weekend 2020 será palco para muita troca e, principalmente, proporcionará ambientes de relacionamento", assegura a presidente da Associação, Liana Bazanela.

Durante a programação oficial do evento está marcado para acontecer, ainda, o lançamento do Parque de Inovação Gramado Unlimited.

Como participar? Uma das ações protagonistas do evento será o direcionamento de 1% da renda líquida para o Mocovi da Região das Hortênsias, e outro 1% para a Santa Casa de Porto Alegre.

Os ingressos já estão disponíveis para venda no link: bit.ly/2T7TjO9. De acordo com a Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico, a expectativa é de receber mais de três mil pessoas de todo o Brasil.

Rede de conteúdoEntre as instituições confirmadas para o evento estão: Sebrae-RS, Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Cappra Institute for Data Science, Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) e Escola Conquer. Texto: Letícia Rossa

18/03/2020 | Gramado Magazine | gramadomagazine.com.br | Geral

Universidade Feevale organiza área científica no Fórum Gramado de Estudos Turísticos

<https://gramadomagazine.com.br/universidade-feevale-organiza-area-cientifica-no-forum-gramado-de-estudos-turisticos/>

Seminário acontece entre os dias 14 e 16 de maio com programação intensa que envolve palestras, debates e apresentação de trabalhos

Pela primeira vez, a Universidade Feevale, por meio do mestrado em Indústria Criativa, será responsável por organizar a área científica do Fórum Gramado de Estudos Turísticos. O espaço é destinado à socialização do conhecimento e dos avanços científicos e tecnológicos entre graduandos, pós-graduandos, mestres e doutores. O Fórum, já consolidado em Gramado, terá sua terceira edição entre os dias 14 e 16 de maio, na ExpoGramado.

Alunos de graduação e pós-graduação podem submeter seus trabalhos, que serão expostos e discutidos em sessões temáticas durante o evento. "Organizações como essas possibilitam debates relevantes sobre questões relacionadas ao turismo, às cidades criativas, aos modelos de negócios na área, à diversidade e à inclusão. Assim, desenvolvemos um processo de nucleação, que é a criação de novos núcleos de estudos provenientes de conhecimentos que são norteados pelas pesquisas científicas dentro das universidades", afirma o coordenador do mestrado em Indústria Criativa da Feevale, Cristiano Max Pinheiro.

Idealizado pelo Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares e Similares da Região das Hortênsias (SindTur - Serra Gaúcha), o seminário busca promover troca de experiências, palestrantes de renome internacional, conteúdo rico e transformador, networking e a ciência a favor do turismo. "Estamos sempre focados em buscar inovação no turismo, principalmente baseada em sustentabilidade. O Fórum é uma grande oportunidade para mudarmos o patamar turístico nacional e ganharmos novas dimensões de negócio", afirma o presidente do SindTur, Mauro Salles Moura.

Alguns palestrantes já estão confirmados para esta edição, como o jornalista Alexandre Garcia, o embaixador do turismo ecológico no Brasil, Richard Rasmussen, o presidente da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear), Eduardo Sanovicz, entre outros. Segundo o presidente do Fórum, Luis Antonio Barbacovi, o objetivo é trazer palestrantes com notoriedade de todos os continentes. "Nossos convidados são responsáveis por trazerem ações e experiências que estão sendo desenvolvidas em prol da área. Isso demonstra que o turismo está relacionado com outras áreas, como mobilidade urbana, arquitetura, ciência, tecnologia, sustentabilidade, entre outras", destaca. Conforme o presidente, a meta é aumentar em 10% o número de participantes no seminário.

As inscrições para participar do evento podem ser feitas até o dia 14 de maio. Alunos interessados em submeter seus trabalhos devem preencher o formulário disponibilizado por e-mail, após a inscrição no Fórum, até o dia 30 de março.

Inscrições: <https://bit.ly/36xvDrl>

Regulamento da área científica: <https://bit.ly/2RP99hr>

18/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Após debandada de liberais, Bolsonaro perde apoio de conservadores

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2020/03/apos-debandada-de-liberais-bolsonaro-perde-apoio-de-conservadores-ck7xiol0g00xr01s2yeno twkj.html>

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Após seu governo perder o apoio de grupos liberais, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem visto defecções frequentes na outra grande perna da coalizão que o elegeu em outubro de 2018, a dos conservadores.

O movimento ainda é relativamente restrito, especialmente na comparação com o ocorrido com os grupos defensores do livre mercado, que hoje restringem seu apoio a partes da agenda econômica defendida pelo ministro Paulo Guedes, e ainda assim de forma cada vez mais discreta.

Mas alguns movimentos simbólicos recentes mostram que Bolsonaro parece caminhar para manter apenas o apoio do núcleo que comunga da sua própria vertente de conservadorismo, inspirada nas diretrizes do escritor Olavo de Carvalho.

O ato mais importante desse processo até agora veio da deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP), que teve mais de 2 milhões de votos na eleição de 2018, em discurso na Assembleia Legislativa paulista na segunda-feira (16).

Dona de impecáveis credenciais conservadoras e católica fervorosa, Paschoal pediu o afastamento do presidente, de quem chegou a ser cotada para vice, em razão da participação dele em uma manifestação em frente ao Palácio do Planalto no domingo (15), em plena crise do coronavírus.

"Como um homem que está possivelmente infectado vai para o meio da multidão? [...] Ele está brincando? Ele acha que pode tudo? As autoridades têm que se unir e pedir para ele se afastar. Não temos tempo para um processo de impeachment", discursou ela.

Bolsonaro minimizou nos últimos dias a pandemia de coronavírus e repetiu nesta terça-feira (17) haver uma "histeria" contra a doença.

"Se eu me contaminei, isso é responsabilidade minha, ninguém tem nada a ver com isso", afirmou, em relação à sua conduta nas manifestações anti-Congresso e anti-STF no domingo, quando manteve contato com apoiadores.

Na segunda-feira, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse em entrevista à CNN Brasil que se arrependia de ter votado em Bolsonaro no segundo turno.

Professor de filosofia e autor de livros conservadores, Francisco Razzo foi outro a anunciar arrependimento por sua opção pró-Bolsonaro em artigo ao jornal paranaense Gazeta do Povo, no último dia 11.

"Eu sou parte da sociedade civil que estava incomodada com a hegemonia do PT. Meu voto foi útil e pragmático. Tive um sentimento inconsequente", afirmou à reportagem Razzo, influente em círculos conservadores. Hoje ele afirma que deveria ter votado nulo.

Autor dos livros "Contra o Aborto" e "A Imaginação Totalitária" (ambos da ed. Record), Razzo diz que há várias vertentes no conservadorismo, e por isso é errado achar que apenas a esposada por Bolsonaro e Olavo é verdadeira.

"O conservadorismo não é uma formação monolítica", afirma Razzo. "Esse conservadorismo do Bolsonaro escolhe a figura de um líder como condutor da nação. Acho errado chamá-lo de fascista, mas é um conservadorismo que usa o poder do Estado para triunfar", afirma.

Isso se traduz, de acordo com Razzo, em atitudes como os ataques públicos aos demais Poderes e à imprensa.

"Muitas gente no conservadorismo ainda não entendeu o perigo que o Bolsonaro representa para as instituições", diz o professor de filosofia.

O fato de ter se unido às manifestações em meio à pandemia, segundo Razzo, é apenas um elemento a mais num processo de

distanciamento de uma parte dos grupos conservadores do presidente.

Igualmente grave, para ele, é o risco de que isso desacredite todo o movimento.

"Ele vai produzir a imagem de que a esquerda tinha razão, de que conservador é tudo fascista", afirmou.

Outro expoente conservador crítico ao presidente é o escritor e filósofo Martim Vasques da Cunha, autor de "A Tirania dos Especialistas" (editora Civilização Brasileira).

"Bolsonaro é um sujeito preocupado somente com sua sobrevivência política, não com um projeto de país. Usa agitação para criar uma cortina de fumaça, com o intento de distrair a população da sua incompetência como presidente", disse ele ao site da Unisinos em março do ano passado.

O presidente vem perdendo apoio gradualmente entre partes da direita incomodadas com seu estilo de governo e frustradas com a falta de resultados concretos de sua gestão à frente do país.

Ainda no início de seu governo saíram do barco bolsonarista grupos como o MBL (Movimento Brasil Livre) e liberais do grupo Livres. Depois foi a vez de políticos como os ex-ministros Gustavo Bebianno (morto no último dia 15) e Carlos Alberto dos Santos Cruz e deputados como Joice Hasselmann (PSL-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP).

Houve ainda a alienação de diversos governadores que eram próximos ao presidente, casos de João Doria e Wilson Witzel (PSC-RJ).

No fim de semana, um dos governadores mais próximos de Bolsonaro, Ronaldo Caiado (DEM-GO), tomou atitude oposta à do presidente: saiu às ruas para impedir manifestação em razão da pandemia.

O presidente ainda tem amplo apoio entre conservadores, especialmente em segmentos influentes como evangélicos, ruralistas e profissionais da área de segurança.

Diversos movimentos que pipocaram nos estados defendendo bandeiras conservadoras seguem com ele, além de youtubers e tuiteiros influentes nas redes sociais. Mas há fissuras no que sempre pareceu de uma solidez perfeita.

Segundo um acadêmico conservador ouvido pela reportagem, Bolsonaro e Olavo têm incomodado parte da direita pelo personalismo.

Eles não seriam, segundo essa visão, conservadores clássicos, de caráter reformista, que veem as mudanças na sociedade de maneira incremental e cuidadosa. Bolsonaro seria, ao contrário, um reacionário, que usa o poder do Estado para implementar à força sua agenda política.

A aposta do presidente parece clara: radicalizar sua base de fieis apoiadores em tempos de turbulência. A dúvida é o tamanho que ela terá.

18/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Olhar especial aos impactos econômicos do coronavírus

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/03/17/olhar-especial-aos-impactos-economicos-do-coronavirus.html

Mais que debilitar a saúde das pessoas que testaram positivo para o Covid-19, o novo coronavírus descoberto em 31 de dezembro na China vem debilitando a economia mundial. Impacto que globalmente deve custar US\$ 1 trilhão em 2020, prevê a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad). E nestes três primeiros meses, um dos sinais mais evidentes foi o desequilíbrio das bolsas de valores. No Brasil, não foi diferente com o Ibovespa caindo 35,48%. Já o dólar vem se valorizando perante as outras moedas. Somente no ano, a moeda norte-americana já acumula valorização de 26% e, neste mês, de 13%.

Mergulhado nesse contexto de incertezas que prejudicam o desenvolvimento da economia, o governo federal anunciou no final da segunda-feira, dia 16, um pacote de medidas para diminuir o impacto do coronavírus no País. Segundo o ministro Paulo Guedes serão disponibilizados, rapidamente, R\$ 147,3 bilhões. O que ele deixou bem claro que é apenas um esforço inicial. Tanto é que terça-feira, dia 17, o governo propôs a redução do limite de taxa de juros nas operações de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS, de 2,08% para 1,80% ao mês. Além disso, um grupo interno do Comitê de Crise para enfrentamento do novo coronavírus foi instituído para monitorar setores da economia.

Avaliações

Medidas que na avaliação da economista e professora da Universidade Feevale Lisiane Fonseca da Silva são importantes, mas de curto prazo. "É a sinalização de que o governo está fazendo alguma coisa. Quando não se toma nenhum tipo de medida passa a impressão de uma certa apatia. Elas ainda são bastante pontuais", comenta, ao citar como interessante a possibilidade de postergar prazo de recolhimento do imposto do Simples Nacional.

Lisiane pontua ainda que os anúncios foram voltados para parcelas da população que tendem a fazer um giro mais imediato na economia. "Além disso, a maior parte beneficia a micro e pequena empresa que trabalha com um fluxo de caixa mais justo."

O também economista, empresário e presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, Marcelo Lauxen Kehl, destaca que a cada hora tudo parece estar diferente. "Me parece acertado que os governos e entidades estão tomando decisões do que está ocorrendo agora."

TÓPICOS DA CONVERSA COM LISIANE

Fluxos econômicos

"O fato de eu estar dentro de casa diminui todos os fluxos econômicos do mundo. As pessoas evitam de ir em restaurantes, academias, estabelecimentos para evitar o contágio. Assim se desloca menos, diminuindo o consumo de combustível, por exemplo. Além disso, por mais que peça uma tele-entrega, é diferente porque ela não vai pedir um doce ou uma bebida a mais."

Negócios locais

"A perspectiva é de que os negócios locais percebam esse movimento menor, em função da orientação para as pessoas ficarem em casa, mais rápido. Dependendo da estrutura do estabelecimento, alguns estão se voltando para a tele-entrega ou aplicativos. Por isso, as medidas estão atentas a esses negócios."

Estoque de alimentos

"Não adianta o governo fazer sua parte se a sociedade não fizer a sua. Essa não é uma crise de desabastecimentos, é uma situação de cuidados. Não adianta gerar uma compra excessiva para estocar alimentos e produtos. Isso faz com que os preços aumentem porque desequilibra a lei da oferta e da procura, como já vemos com alguns produtos. Não adianta gerar compra excessiva hoje e deixar o supermercado vazio no resto do mês."

Dimensões

"Estamos vindo de um crescimento relativamente baixo, mas de um crescimento, o que é positivo. A economia ainda está retomando de uma forma bastante lenta, e não é só a nossa. O problema pode tomar uma dimensão pior do que já está."

Anúncios

FEBRABAN

Os cinco maiores bancos associados, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander estão abertos e comprometidos em atender pedidos de prorrogação, por 60 dias, dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e micro e pequenas empresas para os contratos vigentes em dia e limitados aos valores já utilizados.

Anunciou a decisão de atender os pedidos de prorrogação nos próximos 60 dias dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e de micro e pequenas empresas para os contratos vigentes adimplentes e limitados aos valores já utilizados. O pagamento poderá ser feito em até quatro vezes, com 60 dias de carência, totalizando prazo de 180 dias.

SICREDI PIONEIRA

As assembleias de núcleo da Sicredi Pioneira RS, agendadas no período de 16 de março a 16 de abril deste ano, foram canceladas. Entretanto, a Sicredi Pioneira RS disponibiliza o sistema de Assembleias Virtuais da cooperativa.

Mais praticidade no seu dia a dia: clique aqui para receber gratuitamente notícias diretamente em seu e-mail! TAGS: coronavirus Economia medidas Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Unisinos terá aulas em plataforma digital

https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/unisinos-tera-aulas-em-plataforma-digital.html

Plataforma online foi ampliada e todas as disciplinas foram inseridas e liberadas para uso nesta quarta-feira (18) Foto: Rodrigo W. Blum/Unisinos Os efeitos da pandemia do novo coronavírus no Brasil, obrigaram as universidades da região a suspender as aulas presenciais, assim como as escolas, para evitar assim, aglomerações que contribuem para a propagação da Covid-19. Por isso, a Unisinos, que suspendeu as aulas presenciais nos dias 16 e 17 de março, passou a atuar nesta quarta-feira (18), de forma online, com as aulas ocorrendo através do uso da plataforma Moodle.

"Nossa posição é que o semestre deve continuar e que os alunos não o percam para isso estamos migrando temporariamente essa plataforma, que já utilizada e conhecida pelos alunos, afinal nossa universidade vem apostado, há alguns anos, no online. Nosso Moodle foi reformulado, agora podendo contar com novos recursos com o intuito de que não se perca a qualidade do ensino. Os professores vem trabalhando fortemente nessa adequação. Nessa quarta, assim que o sistema foi liberado, com todas as aulas já disponíveis para os alunos, os professores já deixaram recados e instruções no mural online da disciplina", explica o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, Guilherme Trez.

De acordo com Trez, na plataforma online os alunos têm à disposição uma comunidade por disciplina, com chat para falar com o professor e com os colegas, além de textos didáticos, videoaulas e locais para publicar as atividades após a produção. "Todo esse movimento é para evitar ao máximo a aglomeração e o trânsito de pessoas, em prol da saúde dos nossos alunos e da nossa comunidade. A Unisinos apenas está fazendo parte de um esforço que deve ser coletivo", diz Guilherme

Segundo o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação, há quinze dias a Unisinos vinha se preparando e monitorando a situação. "Só conseguimos suportar tantos acessos simultâneos na plataforma e ter essas adequações em pouco tempo, graças a organização da parte tecnológica e esses dois dias que a Universidade parou. Queremos deixar claro que o semestre não será perdido e que temos condições de manter as atividades assim. Além disso, todos os estudantes têm a sua disposição o pacote office completo e deixamos abertos os laboratórios, claro que com alterações, afinal serão menos pessoas por salas. Mas entendemos que temos alunos bolsistas e que podem não ter essa estrutura em casa", fala Guilherme.

A medida tomada valerá até o dia 3 de abril. "Porém, nos reunimos diariamente, provavelmente agora será de forma online, para monitorar a situação. Se necessário, ampliaremos o período", completa.

Mais praticidade no seu dia a dia: clique aqui para receber gratuitamente notícias diretamente em seu e-mail! TAGS: aulas suspensas coronavirus covid-19 EaD São Leopoldo unisinos Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Ministério da Saúde recomenda: veja a lista de remédios que contém ibuprofeno

https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/ministerio-da-saude-recomenda--veja-a-lista-de-remedios-que-contem-ibuprofeno.html

Ibuprofeno Foto: Reprodução Nota técnica divulgada pelo Ministério da Saúde recomenda "o não uso" de ibuprofeno e outros anti-inflamatórios não esteroidal (AINE) para pessoas com sintomas do novo coronavírus. A orientação do ministério segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que desde terça-feira (17) indica medicações analgésicas, tais como paracetamol e dipirona. Entre os medicamentos mais comuns que contém ibuprofeno estão o Advil, Alivium, Buscofen, Buscopan, Algiflex, Ibuprofen, Algi-Reumatril, Nurofen, Spidufen e Ibuflex.

Clique aqui e leia todas as nossas notícias sobre o novo coronavírus

Os anti-inflamatórios não esteroidal, como ibuprofeno, costumam ser utilizados em casos de dor, febre, inflamações e cólicas menstruais. Apesar de muito difundidos, autoridades sanitárias questionam a eficácia dos medicamentos. Desde o ano passado, conforme noticiado pela Agência Brasil, a Agência Nacional de Segurança do Medicamento e dos Produtos de Saúde da França alerta que esse tipo de fármaco pode agravar infecções durante tratamentos.

A nota técnica também trata do uso de Inibidores de Enzima Conversora de Angiotensina (IECA), prescritos para tratamento da hipertensão arterial, e dos Bloqueadores de Receptores de Angiotensina (BRA), usados no tratamento de insuficiência cardíaca, entre pacientes que tenham contraído a Covid-19.

Especialistas recomendam que, em geral, a população evite a utilização de medicamentos com este tipo de substância. "Todos os produtos que possuem ibuprofeno estão contraindicados nos indivíduos com doença respiratória neste momento para evitar a questão do vírus. E, também, que as pessoas evitem tomar esta medicação mesmo para outros usos nos próximos dias. Afinal, podemos estar expostos logo ali na frente e desenvolver a doença a partir de uma infecção", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki.

Receba notícias diretamente em seu e-mail! Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: Ibuprofeno Ministério da Saúde nota técnica novo coronavírus Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Jornal O Lourenciano | jornalolourenciano.com.br | Geral

Projeto turístico para a Costa Doce foi apresentado ao Governador Eduardo Leite

<http://www.jornalolourenciano.com.br/materias/item/10286-projeto-turistico-para-a-costa-doce-foi-apresentado-ao-governador-eduardo-leite>

O governador Eduardo Leite foi apresentado, na tarde da última sexta-feira, a um projeto que pretende impulsionar o turismo na

região da Costa Doce gaúcha. A ação foi construída em conjunto por técnicos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Sebrae/RS e equipes dos municípios envolvidos. A elaboração do projeto levou cerca de dois anos. O coordenador do projeto, professor Marcelo Fonseca, da Unisinos, detalhou que a intenção é transformar a região em atração turística, procurado pelos visitantes, tal como já ocorre na região da Serra. O governador, que foi prefeito de Pelotas, na região da Costa Doce, afirmou que o grupo pode contar com o auxílio e a colaboração do Estado no desenvolvimento do projeto. "Transformar uma região em rota turística é algo que envolve tempo e articulação conjunta. É preciso ter prioridades claras, identificando pontos fundamentais", ponderou Leite. A Costa Doce é formada por Arambaré, Arroio Grande, Barra do Ribeiro, Camaquã, Canguçu, Chuí, Cristal, Guaíba, Jaguarão, Morro Redondo, Pelotas, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sertão Santana, Tapes, Tavares e Turuçu. Texto: Suzy Scarton

18/03/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Entenda por que o novo coronavírus vem debilitando a economia mundial

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/olhar-especial-aos-impactos-economicos-do-coronavirus.html

Mais que debilitar a saúde das pessoas que testaram positivo para a Covid-19, o novo coronavírus descoberto em 31 de dezembro na China vem debilitando a economia mundial. Impacto que globalmente deve custar US\$ 1 trilhão em 2020, prevê a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad). E nestes três primeiros meses, um dos sinais mais evidentes foi o desequilíbrio das bolsas de valores. No Brasil, não foi diferente com o Ibovespa caindo 35,48%. Já o dólar vem se valorizando perante as outras moedas. Somente no ano, a moeda norte-americana já acumula valorização de 26% e, neste mês, de 13%.

Leia também Quatro casos suspeitos de coronavírus são investigados em Gramado Governo publica portaria que torna isolamento compulsório e prevê prisão descumprimento Jogador brasileiro é hospitalizado com coronavírus na China Casal com suspeita de covid-19 foge de hospital e é detido pela PRF Porto Alegre decreta fechamento de shoppings, academias e bares e reduz horários de restaurantes

Clique aqui e leia todas as nossas notícias sobre o coronavírus

Mergulhado nesse contexto de incertezas que prejudicam o desenvolvimento da economia, o governo federal anunciou no final da segunda-feira, dia 16, um pacote de medidas para diminuir o impacto do coronavírus no País. Segundo o ministro Paulo Guedes serão disponibilizados, rapidamente, R\$ 147,3 bilhões. O que ele deixou bem claro que é apenas um esforço inicial. Tanto é que terça-feira, dia 17, o governo propôs a redução do limite de taxa de juros nas operações de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS, de 2,08% para 1,80% ao mês. Além disso, um grupo interno do Comitê de Crise para enfrentamento do novo coronavírus foi instituído para monitorar setores da economia.

Avaliações

Medidas que na avaliação da economista e professora da Universidade Feevale Lisiane Fonseca da Silva são importantes, mas de curto prazo. "É a sinalização de que o governo está fazendo alguma coisa. Quando não se toma nenhum tipo de medida passa a impressão de uma certa apatia. Elas ainda são bastante pontuais", comenta, ao citar como interessante a possibilidade de postergar prazo de recolhimento do imposto do Simples Nacional.

Lisiane pontua ainda que os anúncios foram voltados para parcelas da população que tendem a fazer um giro mais imediato na economia. "Além disso, a maior parte beneficia a micro e pequena empresa que trabalha com um fluxo de caixa mais justo."

O também economista, empresário e presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, Marcelo Lauxen Kehl, destaca que a cada hora tudo parece estar diferente. "Me parece acertado que os governos e entidades estão tomando decisões do que está ocorrendo agora."

TÓPICOS DA CONVERSA COM LISIANE

Fluxos econômicos

"O fato de eu estar dentro de casa diminui todos os fluxos econômicos do mundo. As pessoas evitam de ir em restaurantes, academias, estabelecimentos para evitar o contágio. Assim se desloca menos, diminuindo o consumo de combustível, por exemplo. Além disso, por mais que peça uma tele-entrega, é diferente porque ela não vai pedir um doce ou uma bebida a mais."

Negócios locais

"A perspectiva é de que os negócios locais percebam esse movimento menor, em função da orientação para as pessoas ficarem em casa, mais rápido. Dependendo da estrutura do estabelecimento, alguns estão se voltando para a tele-entrega ou aplicativos. Por isso, as medidas estão atentas a esses negócios."

Estoque de alimentos

"Não adianta o governo fazer sua parte se a sociedade não fizer a sua. Essa não é uma crise de desabastecimentos, é uma situação de cuidados. Não adianta gerar uma compra excessiva para estocar alimentos e produtos. Isso faz com que os preços aumentem porque desequilibra a lei da oferta e da procura, como já vemos com alguns produtos. Não adianta gerar compra excessiva hoje e deixar o supermercado vazio no resto do mês."

Dimensões

"Estamos vindo de um crescimento relativamente baixo, mas de um crescimento, o que é positivo. A economia ainda está retomando de uma forma bastante lenta, e não é só a nossa. O problema pode tomar uma dimensão pior do que já está."

Anúncios

FEBRABAN

Os cinco maiores bancos associados, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander estão abertos e comprometidos em atender pedidos de prorrogação, por 60 dias, dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e micro e pequenas empresas para os contratos vigentes em dia e limitados aos valores já utilizados.

BANRISUL

Anunciou a decisão de atender os pedidos de prorrogação nos próximos 60 dias dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e de micro e pequenas empresas para os contratos vigentes adimplentes e limitados aos valores já utilizados. O pagamento poderá ser feito em até quatro vezes, com 60 dias de carência, totalizando prazo de 180 dias.

SICREDI PIONEIRA

As assembleias de núcleo da Sicredi Pioneira RS, agendadas no período de 16 de março a 16 de abril deste ano, foram canceladas. Entretanto, a Sicredi Pioneira RS disponibiliza o sistema de Assembleias Virtuais da cooperativa.

TAGS: coronavirus Economia medidas Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Unisinos terá aulas em plataforma digital

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/unisinos-tera-aulas-em-plataforma-digital.html

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus no Brasil, obrigaram as universidades da região a suspender as aulas presenciais, assim como as escolas, para evitar assim, aglomerações que contribuem para a propagação da Covid-19. Por isso, a Unisinos, que suspendeu as aulas presenciais nos dias 16 e 17 de março, passou a atuar nesta quarta-feira (18), de forma online, com as aulas ocorrendo através do uso da plataforma Moodle.

"Nossa posição é que o semestre deve continuar e que os alunos não o percam para isso estamos migrando temporariamente essa plataforma, que já utilizada e conhecida pelos alunos, afinal nossa universidade vem apostado, há alguns anos, no online. Nosso Moodle foi reformulado, agora podendo contar com novos recursos com o intuito de que não se perca a qualidade do ensino. Os professores vem trabalhando fortemente nessa adequação. Nessa quarta, assim que o sistema foi liberado, com todas as aulas já disponíveis para os alunos, os professores já deixaram recados e instruções no mural online da disciplina", explica o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, Guilherme Trez.

De acordo com Trez, na plataforma online os alunos têm à disposição uma comunidade por disciplina, com chat para falar com o professor e com os colegas, além de textos didáticos, videoaulas e locais para publicar as atividades após a produção. "Todo esse movimento é para evitar ao máximo a aglomeração e o trânsito de pessoas, em prol da saúde dos nossos alunos e da nossa comunidade. A Unisinos apenas está fazendo parte de um esforço que deve ser coletivo", diz Guilherme

Segundo o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação, há quinze dias a Unisinos vinha se preparando e monitorando a situação. "Só conseguimos suportar tantos acessos simultâneos na plataforma e ter essas adequações em pouco tempo, graças a organização da parte tecnológica e esses dois dias que a Universidade parou. Queremos deixar claro que o semestre não será perdido e que temos condições de manter as atividades assim. Além disso, todos os estudantes têm a sua disposição o pacote office completo e deixamos abertos os laboratórios, claro que com alterações, afinal serão menos pessoas por salas. Mas entendemos que temos alunos bolsistas e que podem não ter essa estrutura em casa", fala Guilherme.

A medida tomada valerá até o dia 3 de abril. "Porém, nos reunimos diariamente, provavelmente agora será de forma online, para monitorar a situação. Se necessário, ampliaremos o período", completa. TAGS: aulas suspensas coronavirus covid-19 EaD São Leopoldo unisinos Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Ministério da Saúde recomenda: veja a lista de remédios que contém ibuprofeno

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/03/18/ministerio-da-saude-recomenda-veja-a-lista-de-remedios-que-contem-ibuprofeno.html

Ibuprofeno Foto: Reprodução Nota técnica divulgada pelo Ministério da Saúde recomenda "o não uso" de ibuprofeno e outros anti-inflamatórios não esteroideais (AINE) para pessoas com sintomas do novo coronavírus. A orientação do ministério segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que desde terça-feira (17) indica medicações analgésicas, tais como paracetamol e dipirona. Entre os medicamentos mais comuns que contém ibuprofeno estão o Advil, Alivium, Buscofen, Buscopan, Algiflex, Ibuprofen, Algi-Reumatril, Nurofen, Spidufen e Ibuflex.

Clique aqui e leia todas as nossas notícias sobre o novo coronavírus

Os anti-inflamatórios não esteroideais, como ibuprofeno, costumam ser utilizados em casos de dor, febre, inflamações e cólicas menstruais. Apesar de muito difundidos, autoridades sanitárias questionam a eficácia dos medicamentos. Desde o ano passado, conforme noticiado pela Agência Brasil, a Agência Nacional de Segurança do Medicamento e dos Produtos de Saúde da França alerta que esse tipo de fármaco pode agravar infecções durante tratamentos.

A nota técnica também trata do uso de Inibidores de Enzima Conversora de Angiotensina (IECA), prescritos para tratamento da

hipertensão arterial, e dos Bloqueadores de Receptores de Angiotensina (BRA), usados no tratamento de insuficiência cardíaca, entre pacientes que tenham contraído a Covid-19.

Especialistas recomendam que, em geral, a população evite a utilização de medicamentos com este tipo de substância. "Todos os produtos que possuem ibuprofeno estão contraindicados nos indivíduos com doença respiratória neste momento para evitar a questão do vírus. E, também, que as pessoas evitem tomar esta medicação mesmo para outros usos nos próximos dias. Afinal, podemos estar expostos logo ali na frente e desenvolver a doença a partir de uma infecção", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki. TAGS: Ibuprofeno Ministério da Saúde nota técnica novo coronavírus Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

18/03/2020 | Mix Vale | mixvale.com.br | Geral

Após debandada de liberais, Bolsonaro perde apoio de conservadores

<https://www.mixvale.com.br/2020/03/18/apos-debandada-de-liberais-bolsonaro-perde-apoio-de-conservadores/>

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Após seu governo perder o apoio de grupos liberais, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem visto defecções frequentes na outra grande perna da coalizão que o elegeu em outubro de 2018, a dos conservadores.

O movimento ainda é relativamente restrito, especialmente na comparação com o ocorrido com os grupos defensores do livre mercado, que hoje restringem seu apoio a partes da agenda econômica defendida pelo ministro Paulo Guedes, e ainda assim de forma cada vez mais discreta.

Mas alguns movimentos simbólicos recentes mostram que Bolsonaro parece caminhar para manter apenas o apoio do núcleo que comunga da sua própria vertente de conservadorismo, inspirada nas diretrizes do escritor Olavo de Carvalho.

O ato mais importante desse processo até agora veio da deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP), que teve mais de 2 milhões de votos na eleição de 2018, em discurso na Assembleia Legislativa paulista na segunda-feira (16).

Dona de impecáveis credenciais conservadoras e católica fervorosa, Paschoal pediu o afastamento do presidente, de quem chegou a ser cotada para vice, em razão da participação dele em uma manifestação em frente ao Palácio do Planalto no domingo (15), em plena crise do coronavírus.

"Como um homem que está possivelmente infectado vai para o meio da multidão? [...] Ele está brincando? Ele acha que pode tudo? As autoridades têm que se unir e pedir para ele se afastar. Não temos tempo para um processo de impeachment", discursou ela.

Bolsonaro minimizou nos últimos dias a pandemia de coronavírus e repetiu nesta terça-feira (17) haver uma "histeria" contra a doença.

"Se eu me contaminei, isso é responsabilidade minha, ninguém tem nada a ver com isso", afirmou, em relação à sua conduta nas manifestações anti-Congresso e anti-STF no domingo, quando manteve contato com apoiadores.

Na segunda-feira, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse em entrevista à CNN Brasil que se arrependia de ter votado em Bolsonaro no segundo turno.

Professor de filosofia e autor de livros conservadores, Francisco Razzo foi outro a anunciar arrependimento por sua opção pró-Bolsonaro em artigo ao jornal paranaense Gazeta do Povo, no último dia 11.

"Eu sou parte da sociedade civil que estava incomodada com a hegemonia do PT. Meu voto foi útil e pragmático. Tive um sentimento inconsequente", afirmou à reportagem Razzo, influente em círculos conservadores. Hoje ele afirma que deveria ter votado nulo.

Autor dos livros "Contra o Aborto" e "A Imaginação Totalitária" (ambos da ed. Record), Razzo diz que há várias vertentes no conservadorismo, e por isso é errado achar que apenas a esposada por Bolsonaro e Olavo é verdadeira.

"O conservadorismo não é uma formação monolítica", afirma Razzo. "Esse conservadorismo do Bolsonaro escolhe a figura de um líder como condutor da nação. Acho errado chamá-lo de fascista, mas é um conservadorismo que usa o poder do Estado para triunfar", afirma.

Isso se traduz, de acordo com Razzo, em atitudes como os ataques públicos aos demais Poderes e à imprensa.

"Muitas gente no conservadorismo ainda não entendeu o perigo que o Bolsonaro representa para as instituições", diz o professor de filosofia.

O fato de ter se unido às manifestações em meio à pandemia, segundo Razzo, é apenas um elemento a mais num processo de distanciamento de uma parte dos grupos conservadores do presidente.

Igualmente grave, para ele, é o risco de que isso desacredite todo o movimento.

"Ele vai produzir a imagem de que a esquerda tinha razão, de que conservador é tudo fascista", afirmou.

Outro expoente conservador crítico ao presidente é o escritor e filósofo Martim Vasques da Cunha, autor de "A Tirania dos Especialistas" (editora Civilização Brasileira).

"Bolsonaro é um sujeito preocupado somente com sua sobrevivência política, não com um projeto de país. Usa agitação para criar uma cortina de fumaça, com o intento de distrair a população da sua incompetência como presidente", disse ele ao site da Unisinos em março do ano passado.

O presidente vem perdendo apoio gradualmente entre partes da direita incomodadas com seu estilo de governo e frustradas com a falta de resultados concretos de sua gestão à frente do país.

Ainda no início de seu governo saíram do barco bolsonarista grupos como o MBL (Movimento Brasil Livre) e liberais do grupo Livres. Depois foi a vez de políticos como os ex-ministros Gustavo Bebianno (morto no último dia 15) e Carlos Alberto dos Santos Cruz e deputados como Joice Hasselmann (PSL-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP).

Houve ainda a alienação de diversos governadores que eram próximos ao presidente, casos de João Doria e Wilson Witzel (PSC-RJ).

No fim de semana, um dos governadores mais próximos de Bolsonaro, Ronaldo Caiado (DEM-GO), tomou atitude oposta à do presidente: saiu às ruas para impedir manifestação em razão da pandemia.

O presidente ainda tem amplo apoio entre conservadores, especialmente em segmentos influentes como evangélicos, ruralistas e profissionais da área de segurança.

Diversos movimentos que pipocaram nos estados defendendo bandeiras conservadoras seguem com ele, além de youtubers e tuiteiros influentes nas redes sociais. Mas há fissuras no que sempre pareceu de uma solidez perfeita.

Segundo um acadêmico conservador ouvido pela reportagem, Bolsonaro e Olavo têm incomodado parte da direita pelo personalismo.

Eles não seriam, segundo essa visão, conservadores clássicos, de caráter reformista, que veem as mudanças na sociedade de maneira incremental e cuidadosa. Bolsonaro seria, ao contrário, um reacionário, que usa o poder do Estado para implementar à força sua agenda política.

A aposta do presidente parece clara: radicalizar sua base de fieis apoiadores em tempos de turbulência. A dúvida é o tamanho que ela terá.

18/03/2020 | Mural do Oeste | muraldooeste.com | Geral

Bolsonaro segue perdendo apoio de grupos conservadores

<https://muraldooeste.com/bolsonaro-segue-perdendo-apoio-de-grupos-conservadores/>

Após perder o apoio de grupos liberais, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem visto defecções frequentes na outra grande perna da coalizão que o elegeu em outubro de 2018, a dos conservadores.

O movimento ainda é relativamente restrito, especialmente na comparação com o ocorrido com os defensores do livre mercado, que hoje restringem seu apoio a partes da agenda econômica, e ainda assim de forma cada vez mais discreta.

Mas alguns movimentos simbólicos recentes mostram que Bolsonaro parece caminhar para manter apenas o apoio do núcleo que comunga da sua vertente própria de conservadorismo, inspirada nas diretrizes do escritor Olavo de Carvalho.

O ato mais importante desse processo até agora veio da deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP), que teve mais de 2 milhões de votos na eleição de 2018, em discurso na Assembleia Legislativa paulista na segunda-feira (16).

Dona de impecáveis credenciais conservadoras e católica fervorosa, Paschoal pediu o afastamento do presidente, de quem chegou a ser cotada para vice, em razão da participação dele em um ato no domingo (15) em plena crise do coronavírus.

"Como um homem que está possivelmente infectado vai para o meio da multidão? [...] Ele está brincando? Ele acha que pode tudo? As autoridades têm que se unir e pedir para ele se afastar. Não temos tempo para um processo de impeachment", discursou ela.

Bolsonaro minimizou nos últimos dias a pandemia e repetiu nesta terça (17) haver uma "histeria" contra a doença. "Se eu me contaminei, isso é responsabilidade minha, ninguém tem nada a ver com isso", afirmou ele, em relação à sua conduta nas manifestações anti-Congresso e anti-STF no domingo, quando manteve contato com apoiadores.

Na segunda-feira, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse em entrevista à CNN Brasil que se arrependia de ter votado em Bolsonaro no segundo turno.

Professor de filosofia e autor de livros conservadores, Francisco Razzo foi outro a anunciar arrependimento por sua opção pró-Bolsonaro em artigo ao jornal paranaense Gazeta do Povo, no último dia 11.

"Eu sou parte da sociedade civil que estava incomodada com a hegemonia do PT. Meu voto foi útil e pragmático. Tive um sentimento inconsequente", afirmou à Folha Razzo, influente em círculos conservadores. Ele diz que deveria ter votado nulo.

Autor dos livros "Contra o Aborto" e "A Imaginação Totalitária" (ambos da ed. Record), Razzo diz que há várias vertentes no conservadorismo, e por isso é errado achar que apenas a esposada por Bolsonaro e Olavo é verdadeira.

"O conservadorismo não é uma formação monolítica", afirma Razzo. "Esse conservadorismo do Bolsonaro escolhe a figura de um líder como condutor da nação. Acho errado chamá-lo de fascista, mas é um conservadorismo que usa o poder do Estado para triunfar", afirma.

Isso se traduz, de acordo com Razzo, em atitudes como o assédio aos demais Poderes e à imprensa.

"Muitas gente no conservadorismo ainda não entendeu o perigo que o Bolsonaro representa para as instituições", diz.

O fato de ter se unido às manifestações em meio à pandemia, segundo Razzo, é apenas um elemento a mais num processo de distanciamento de uma parte do conservadorismo do presidente.

Igualmente grave, para ele, é o risco de que isso desacredite todo o movimento.

"Ele vai produzir a imagem de que a esquerda tinha razão, de que conservador é tudo fascista", afirmou.

Outro expoente conservador crítico ao presidente é o escritor e filósofo Martim Vasques da Cunha, autor de "A Tirania dos Especialistas", (editora Civilização Brasileira).

"Bolsonaro é um sujeito preocupado somente com sua sobrevivência política, não com um projeto de país. Usa agitação para criar uma cortina de fumaça, com o intento de distrair a população da sua incompetência como presidente", disse ele ao site da Unisinos em março do ano passado.

O presidente vem perdendo apoio gradualmente entre partes da direita incomodadas com seu estilo de governo e frustradas com a falta de resultados concretos de sua gestão.

Já no início de seu governo saíram do barco grupos como o MBL (Movimento Brasil Livre) e liberais do grupo Livres. Depois foi a vez de políticos como os ex-ministros Gustavo Bebianno (morto no último dia 14) e Carlos Alberto dos Santos Cruz e deputados como Joice Hasselmann (PSL-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP).

Houve ainda a alienação de diversos governadores que eram próximos ao presidente, casos de Doria e Wilson Witzel (PSC-RJ).

No fim de semana, um dos mais próximos de Bolsonaro, Ronaldo Caiado (DEM-GO), tomou atitude oposta à do presidente: saiu às ruas para impedir manifestação em razão da pandemia.

O presidente ainda tem amplo apoio entre conservadores, especialmente em segmentos influentes como evangélicos, ruralistas e profissionais da área de segurança.

Diversos movimentos que pipocaram nos estados defendendo bandeiras conservadoras seguem com ele, além de youtubers e tuiteiros influentes nas redes sociais. Mas há fissuras no que sempre pareceu de uma solidez perfeita.

Segundo um acadêmico conservador ouvido pela Folha, Bolsonaro e Olavo têm incomodado parte da direita pelo personalismo.

Eles não seriam, segundo essa visão, conservadores clássicos, de caráter reformista, que veem as mudanças na sociedade de maneira incremental e cuidadosa.

Bolsonaro seria, ao contrário, um reacionário, que usa o poder do Estado para implementar à força sua agenda.

A aposta do presidente parece clara: radicalizar sua base fiel em tempos de turbulência. A dúvida é o tamanho que ela terá.

Folha de S.Paulo

18/03/2020 | O Diário da Encosta da Serra | odiario.net | Geral

Dois Irmãos abre processo seletivo para estágio na área de Pedagogia

<https://odiario.net/noticias/dois-irmaos-abre-processo-seletivo-para-estagio-na-area-de-pedagogia/>

Dois Irmãos – Será aberto nesta quarta-feira (18) o edital 050/2020 do Processo Seletivo Simplificado para preenchimento de vagas de estágio do ensino superior em Pedagogia, a partir do 3º semestre curricular, com as instituições de ensino com as quais o Município mantém convênio (Feevale, Ulbra e Unisinos). As inscrições podem ser realizadas até o dia 24 de março, das 7h30 às 18h, nas segundas-feiras, e das 7h30 às 13h30, de terça a sexta-feira, junto ao Protocolo da Prefeitura de Dois Irmãos, localizado na Rua Berlim, 240, Centro.

Com período de duração de seis meses, podendo ser prorrogado, por interesse das partes, observado para tanto o limite legal de dois anos e a data de colação de grau do estagiário, o candidato terá que cumprir uma carga horária semanal de 30 horas. Além disso, o estagiário receberá o valor hora de R\$ 9,59 e vale-transporte.

O edital completo pode ser conferido no site da prefeitura de Dois Irmãos, por meio do site www.doisirmaos.rs.gov.br, na aba Editais, Processos Seletivos Simplificado, clique em Arquivos, edital nº 050/2020. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3564-8812.

18/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Vacinação contra a gripe começa na sexta-feira, dia 20

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Vacinação contra a gripe começa na sexta-feira, dia 20&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22971&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Vacina%C3%A7%C3%A3o+contra+a+gripe+come%C3%A7a+na+sexta-feira,+dia+20&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22971&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Arquivo PMSL Vacina Inicia na próxima sexta-feira, dia 20, a vacinação contra a gripe influenza para idosos (60 anos ou mais) e trabalhadores em saúde em São Leopoldo. A campanha foi antecipada em um mês pelo Ministério da Saúde como parte do plano de combate ao coronavírus. Ao evitar a proliferação da gripe H1N1, abre-se espaço nas unidades e hospitais para atendimentos ao Covid-19. "Isso facilita o diagnóstico das doenças. A vacina não previne o coronavírus. Mas, sabendo que o paciente foi vacinado contra influenza, já descartamos de imediato essa gripe e partimos logo para a verificação do coronavírus", reforçou a coordenadora de Imunizações da Secretaria da Saúde (Semsad), Karen Carvalho. A segunda fase começa no dia 16 de abril para professores, profissionais de segurança e pessoas com doenças crônicas. Na terceira fase, a partir de 9 de maio, será a vez das crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, povos indígenas, jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e adultos entre 55 e 59 anos de idade. Imigrante Feitoria aberta até as 22h Para facilitar o atendimento, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Imigrante Feitoria ficará

diariamente aberta até as 22 horas. Além disso, atenderá nos dias 21 e 22 de março (sábado e domingo) das 8h ao meio-dia e das 13 às 17h. Outra novidade é a sala de vacina na Farmácia Municipal que imunizará contra a influenza em horário comercial: das 8h ao meio-dia e das 13 às 17h. Dia D será em 4 de abril. O Dia D também tem data marcada: 4 de abril, antes mesmo da data sugerida pelo Ministério da Saúde. Todos os grupos prioritários poderão ir. De acordo com o secretário da Saúde Ricardo Charão, a imunização demora 15 dias para surtir efeito, por isso a necessidade de antecipação. Unidades Básicas com salas de vacinação

MATERNAL INFANTIL Rua São Joaquim, nº 988, Centro 3592.5048 TREM Rua Mauá, nº 3563 (junto à estação Unisinos) 3592.8199 RIO BRANCO Rua Dr. João Dutra, nº 41 3566.1974 SANTO ANDRÉ Rua Felipe Uebel, nº 600 3588.6668 CAMPESTRE Rua Rio Japurá, nº 200 3588.0006 COHAB FEITORIA Rua Malta, nº 430 3591.9177 VICENTINA Rua Frederico Guilherme Schmidt, esquina Thomas Edson 3590.1903 3590.1833 3590.2135 CAMPINA Avenida Henrique Bier, nº 822 3588.6367 RIO DOS SINOS Av Atalício T. de Resende, nº 1157 3592.1296 SCHARLAU Rua Pinto Bandeira, nº 68 3568.2828 PADRE ORESTES Rua 1, s/n - Esquina c/Rua 26 3568.5409 IMIGRANTE Rua João Algayer, 71 3554.1769 COHAB DUQUE Rua José O. de Andrade, nº 160 3588.4932 SÃO CRISTÓVÃO Rua Celestina Maria José de Souza, nº 37 3568.3722 BRÁS Rua Leopoldo Wasum, nº 715 3572.4614 SANTOS DUMONT Av João A Koch (antiga av. 1), s/nº 3590.2883 PARQUE MAUÁ Rua Vitória, SN 3572.8601 PAIM Rua Homero Batista, nº 167 3568.7779

18/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

São Leopoldo antecipa a vacinação contra a gripe para a sexta-feira, dia 20

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=São Leopoldo antecipa a vacinação contra a gripe para a sexta-feira, dia 20&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22971&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=S%C3%A3o+Leopoldo+antecipa+a+vacina%C3%A7%C3%A3o+contra+a+gripe+para+a+sexta-feira,+dia+20&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22971&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Arquivo PMSL Vacina A prefeitura de São Leopoldo, através da Secretaria Municipal da Saúde, antecipa para a próxima sexta-feira, 20 de março, a vacinação contra a gripe influenza para idosos (60 anos ou mais) e trabalhadores em saúde. A campanha nacional, antecipada em um mês pelo Ministério da Saúde, inicia na segunda-feira, 23, como parte do plano de combate ao coronavírus. Ao evitar a proliferação da gripe H1N1, abre-se espaço nas unidades e hospitais para atendimentos ao Covid-19. "Isso facilita o diagnóstico das doenças. A vacina não previne o coronavírus. Mas, sabendo que o paciente foi vacinado contra influenza, já descartamos de imediato essa gripe e partimos logo para a verificação do coronavírus", reforçou a coordenadora de Imunizações da Secretaria da Saúde (Semsad), Karen Carvalho. A segunda fase começa no dia 16 de abril para professores, profissionais de segurança e pessoas com doenças crônicas. Na terceira fase, a partir de 9 de maio, será a vez das crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, povos indígenas, jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e adultos entre 55 e 59 anos de idade. Imigrante Feitoria aberta até as 22h Para facilitar o atendimento, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Imigrante Feitoria ficará diariamente aberta até as 22 horas. Além disso, atenderá nos dias 21 e 22 de março (sábado e domingo) das 8h ao meio-dia e das 13 às 17h. Outra novidade é a sala de vacina na Farmácia Municipal que imunizará contra a influenza em horário comercial: das 8h ao meio-dia e das 13 às 17h. Dia D será em 4 de abril. O Dia D também tem data marcada: 4 de abril, antes mesmo da data sugerida pelo Ministério da Saúde. Todos os grupos prioritários poderão ir. De acordo com o secretário da Saúde Ricardo Charão, a imunização demora 15 dias para surtir efeito, por isso a necessidade de antecipação. Unidades Básicas com salas de vacinação

MATERNAL INFANTIL Rua São Joaquim, nº 988, Centro 3592.5048 TREM Rua Mauá, nº 3563 (junto à estação Unisinos) 3592.8199 RIO BRANCO Rua Dr. João Dutra, nº 41 3566.1974 SANTO ANDRÉ Rua Felipe Uebel, nº 600 3588.6668 CAMPESTRE Rua Rio Japurá, nº 200 3588.0006 COHAB FEITORIA Rua Malta, nº 430 3591.9177 VICENTINA Rua Frederico Guilherme Schmidt, esquina Thomas Edson 3590.1903 3590.1833 3590.2135 CAMPINA Avenida Henrique Bier, nº 822 3588.6367 RIO DOS SINOS Av Atalício T. de Resende, nº 1157 3592.1296 SCHARLAU Rua Pinto Bandeira, nº 68 3568.2828 PADRE ORESTES Rua 1, s/n - Esquina c/Rua 26 3568.5409 IMIGRANTE Rua João Algayer, 71 3554.1769 COHAB DUQUE Rua José O. de Andrade, nº 160 3588.4932 SÃO CRISTÓVÃO Rua Celestina Maria José de Souza, nº 37 3568.3722 BRÁS Rua Leopoldo Wasum, nº 715 3572.4614 SANTOS DUMONT Av João A Koch (antiga av. 1), s/nº 3590.2883 PARQUE MAUÁ Rua Vitória, SN 3572.8601 PAIM Rua Homero Batista, nº 167 3568.7779

18/03/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Vacinação contra a gripe inicia nesta sexta em São Leopoldo

<https://revistanews.com.br/2020/03/18/vacinacao-contr-a-gripe-inicia-nesta-sexta-em-sao-leopoldo/>

inicia na próxima sexta-feira, dia 20, a vacinação contra a gripe influenza para idosos (60 anos ou mais) e trabalhadores em saúde em São Leopoldo. A campanha foi antecipada em um mês pelo Ministério da Saúde e, em todo o país vai iniciar na segunda-feira, 23, como parte do plano de combate ao coronavírus. Ao evitar a proliferação da gripe H1N1, abre-se espaço nas unidades e hospitais para atendimentos ao Covid-19. "Isso facilita o diagnóstico das doenças. A vacina não previne o coronavírus. Mas, sabendo que o paciente foi vacinado contra influenza, já descartamos de imediato essa gripe e partimos logo para a verificação do coronavírus", reforçou a coordenadora de Imunizações da Secretaria da Saúde (Semsad), Karen Carvalho.

A segunda fase começa no dia 16 de abril para professores, profissionais de segurança e pessoas com doenças crônicas. Na terceira fase, a partir de 9 de maio, será a vez das crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, povos indígenas, jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e adultos entre 55 e 59 anos de idade.

Imigrante Feitoria aberta até as 22h

Para facilitar o atendimento, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Imigrante Feitoria ficará diariamente aberta até as 22 horas. Além disso, atenderá nos dias 21 e 22 de março (sábado e domingo) das 8h ao meio-dia e das 13 às 17h.

Outra novidade é a sala de vacina na Farmácia Municipal que imunizará contra a influenza em horário comercial: das 8h ao meio-dia e das 13 às 17h.

Dia D será em 4 de abril

O Dia D também tem data marcada: 4 de abril, antes mesmo da data sugerida pelo Ministério da Saúde. Todos os grupos prioritários poderão ir. De acordo com o secretário da Saúde, Ricardo Charão, a imunização demora 15 dias para surtir efeito, por isso a necessidade de antecipação.

Unidades Básicas com salas de vacinação

MATERNAL INFANTIL

Rua São Joaquim, nº 988, Centro
3592.5048

TREM

Rua Mauá, nº 3563 (junto à estação Unisinos)
3592.8199

RIO BRANCO

Rua Dr. João Dutra, nº 41
3566.1974

SANTO ANDRÉ

Rua Felipe Uebel, nº 600
3588.6668

CAMPESTRE

Rua Rio Japurá, n° 200
3588.0006

COHAB FEITORIA

Rua Malta, n° 430
3591.9177

VICENTINA

Rua Frederico Guilherme Schmidt, esquina Thomas Edson
3590.1903 3590.1833
3590.2135

CAMPINA

Avenida Henrique Bier, n° 822
3588.6367

RIO DOS SINOS

Av Atalábio T. de Resende, n° 1157
3592.1296

SCHARLAU

Rua Pinto Bandeira, n° 68
3568.2828

PADRE ORESTES

Rua 1, s/n - Esquina c/Rua 26
3568.5409

IMIGRANTE

Rua João Algayer, 71
3554.1769

COHAB DUQUE

Rua José O. de Andrade, n° 160

3588.4932

SÃO CRISTÓVÃO

Rua Celestina Maria José de Souza, nº 37
3568.3722

BRÁS

Rua Leopoldo Wasum, nº 715
3572.4614

SANTOS DUMONT

Av João A Koch (antiga av. 1), s/nº
3590.2883

PARQUE MAUÁ

Rua Vitória, SN
3572.8601

PAIM

Rua Homero Batista, nº 167
3568.7779